


Mundo ESPORTIVO



Dir. resp. GERALDO BRETAS — Redação e Adm.: Rua Felipe de Oliveira, 36 - 3.o — Tel.: 2-8400 — Dir. Ger. LUIZ VEDROSSI
ANO III — N.o do dia: Capital Cr$ 1,00 — Interior Cr$ 1,20 — S. PAULO, Sexta-feira, 8 de Abril de 1949 | N.o 137



BARBOSA, AUGUSTO, MAURO, BAUER, RUI, NORONHA, CLAUDIO, ZIZINHO, NININHO, JAIR, SIMÃO E ADEMIR

NOSSA OPINIÃO

EXCESSO DE INDIVIDUALISMO

Todos aqueles que acompanham MUNDO ESPORTIVO sabem que não emprestamos grande importancia ao possivel fato de Flavio Costa vencer o sul-americano. Para nós, tal conquista, em consonancia com os acontecimentos, embora não tenha perdido seu brilho, de maneira alguma pôde ser levada a conta de uma brilhante vitoria do nosso tecnico. Alertamos, aliás, por mais de uma vez, nossos aficionados, contra o possivel proveito que se queira tirar disso, principalmente quanto ao comportamento do preparador no tocante ao nosso esperado triunfo, pois é evidente que, no final de contas, quererá ele glorificar os cariocas, fatalmente apontados para os jogos decisivos no Rio. A tabela, de resto, foi elaborada a dedo, ficando as ultimas pelejas para S. Januario ,o que facilitará, bastante, este proposito, colocando tudo de modo plenamente favoravel aos designios de Flavio. Sem duvida que ficaremos satisfeitos se o Brasil triunfar, com todo o brilhantismo neste torneio, ainda que, nas pugnas decisivas como se prevê, sejam usados os cariocas, que assim receberão apoteotica consagração. Mas, desde já, queremos que fique bem claro, nosso ponto de vista em relação a esse possivel triunfo e suas consequencias.

O tecnico nacional, de certa maneira, tem obrigação de ganhar o titulo, enquanto que na hipotese de não se concretizar tal coisa, então seu prestigio estará completamente arrazado. O Brasil alcançou nivel tecnico superior, apresenta-se em seus proprios dominios, contando com o apoio da torcida, alem de outros fatores ponderaveis e significativos.

Portanto, antes que sejam usados fogos de artificios é bom que haja total compenetração desse fato, pois não desejamos, sinceramente, que o Brasil venha a ser profundamente prejudicado na Copa do Mundo pela razão de se ter firmado conceito falso agora. Não se pode estabelecer juizo, nem ideia concreta sobre o potencial desse selecionado, tomando-o como base para aqueles jogos.

Quanto ao rendimento no primeiro compromisso não foi desconcertante, mas, por outro lado, deixou bastante a desejar no que tange a estruturação coletiva. Somos de opinião que um combinado não vale exclusivamente por seus valores individuais. Jamais se pode esperar muito de uma equipe que fundamenta sua capacidade no intrinseco poderio isolado de cada peça. Notamos que não se entrosou, devidamente, a seleção brasileira, cujos homens se perdem em esteril jogo pessoal. Seria mistér que se corregisse, quanto antes, essa falha, porquanto é fundamentalmente prejudicial ao bom rendimento da mesma.

Como brasileiros queremos ardentemente que os nossos valores representantes tenham notavel desempenho no continental. Justo, portanto, que verifiquemos, em tempo habil, suas deficiencias, no que deve estar conosco o proprio tecnico, uma vez que tambem ele tem grande interesse no exito de seus pupilos.

Sabemos que o grande mal das seleções patricias sempre residiu no cronico e infalivel defeito de abuso no jogo pessoal. s brasileiros são impertinentes proselitos dessa tremenda falha. Já houve época em que a "coqueluche" nacional eram os dianteiros como Tim e Osvaldinho, verdadeiros campeões do individualismo.

Hoje em dia, modernizou-se o futebol, ou melhor, não há lugar para certos principios muito bonitos para o publico, porem de resultado nulo para o desfecho da partida. Entretanto, mau grado nossas reclamações, nossas constantes advertencias, ainda no ultimo domingo, fomos testemunhas de frequentes erros desse genero.

E' intoleravel que não se tenha compenetrado ainda da imperiosa necessidade de ser implantado no futebol brasileiro a definitiva tendencia para o jogo de primeira, caleado nos principios taticos que se ajustam ao trabalho de ordem eminentemente coletiva.

Maximos e minimos da semana

Os acontecimentos esportivos da semana ofereceram os seguintes aspectos:

Quadro mais tecnico — Indubitavelmente foi o do Brasil, ainda que não tenha produzido a inteiro contento, no prelio de estreia.

Quadro mais fraco — Essa primazia ficou naturalmente, em poder do Equador.

Vitoria mais bonita — A Bolivia, com seu jovem e valoroso conjunto, ofereceu-nos o mais belo exemplo de progresso tecnico, quarta-feira, e colheu tambem o mais belo triunfo da semana.

Derrota mais feia — Pelo seu espirito de luta os equatorianos escapam dessa incomoda classificação. Pertence ao Chile, cujo selecionado, ainda que tecnicamente disponha de algumas virtudes, não soube contornar as dificuldades no jogo com a Bolivia.

Mais notavel defesa — Praticou-a, sensacionalmente, Barbosa ao "voar" em lindo estilo num insidioso chute de Chuchuca, o popular e comico atacante do Equador.

Falha mais gritante — Foi responsavel por ela o arqueiro do Chile, Livingstone, no terceiro tento da Bolivia, deixando escapar das mãos a pelota depois de bloqueada.

Lance de sensação — O do segundo tento da Bolivia, em que pela primeira vez, os dianteiros bolivianos apresentaram uma trama academica dentro do espetaculo, finalizando com magistral finta de Godoi, em Urroz, que foi enganado espetacularmente.

Gol mais bonito — O de Tesourinha, no Rio, após fintar, consecutivamente quatro adversarios e por ultimo dando a entender que pretendia entregar o balão a Otavio, despachou-o, de forma indefensavel, marcando o primeiro gol do Brasil.

O menos sugestivo — Conseguiu-o Benitez, de fora da area numa falha lamentavel de Efrain Gonzalez, que demonstrou estar completamente fora de forma. Foi um erro sua inclusão na equipe em tal estado tecnico.

Cena divertida — O guarda-redes do Equador na sua estravagante indumentaria, um "pull-ower" xadrez, todo rebocado, constratando com o vistoso uniforme do seu pais, foi a nota divertida do sul-americano.

Craque menos disciplinado — Não houve.

Pior atuação — Coube a Otavio, comandante do ataque brasileiro, numa tarde de completo fracasso, apresentar o mais fraco trabalho tecnico. Impõe-se, aliás, uma experiencia com Nininho, depois dessa malograda exibição do atacante carioca.

Zaga mais destacada — Achá e Bustamante, principalmente este ultimo, foram autenticos baluartes no dificil jogo com o Chile, cabendo-lhes, certamente, grande parcela de contribuição no primeiro e grande feito da Bolivia no sul-americano.

Zaga menos destacada — O Equador apresentou o binomio mais fraco das duas primeiras rodadas do certame.

Melhor linha media — Cavilan, Nardeli e Cantero, da linha media paraguaia, foram as figuras mais destacadas deste setor.

Mais fraca linha media — Ficou a Colombia esse apagado titulo...

Ataque mais completo — Aqui vamos encontrar os brasileiros bem classificados, malgrado algumas falhas na estrutura do nosso ataque. Por exemplo não sabemos se Flavio Costa já observou que o individualismo campeia, em largo estilo, na produção desta peça. Tesourinha, Zizinho e Jair são os mestres dessa improdutiva tatica. Seria mistér que se corrigisse tão grave anomalia...

Mais fraco ataque — Novamente a Colombia aparece com um "minimo" em face da inferior produção tecnica de seu quinteto.

Curiosidade da semana — Foram as modificações de Flavio Costa, no final do jogo de domingo, quando ao invés de substituir Noronha e Otavio, que estavam jogando mal, mandou entrar em campo Bauer, Rui e Ademir, continuando as falhas daqueles setores. Foi a mais clamorosa das injustiças o fato de não ter entrado, no segundo tempo, Nininho.

Decepção da semana — A derrota do Chile, ainda que sua equipe não tenha causado má impressão.

Craque mais pesado — Noronha, do Brasil, que numa tarde pouco infeliz, descambou para o jogo violento.

Craque mais desleal — Não houve.

Craque mais tecnico — Zizinho meia direita nacional, com magnifico desempenho, foi a grande figura, do ponto de vista tecnico, na peleja de domingo. Teve apenas uma falha, o excesso de jogo pessoal.

O animador da vitoria — Simão foi senhor da mais brilhante e produtiva atuação, aparecendo como o grande animador do sensacional triunfo nacional.

A sensação do sul-americano — Foi incontestavelmente, a ascendencia tecnica do selecionado boliviano, depois de sua aparição no continental de 45, no Chile. Já no ultimo jogo haviam perdido apenas por 4 a 3 para os andinos.

Resultado mais injusto — Não houve.

Vitoria mais convincente — Foi a do Brasil, que dominou totalmente o Equador.

Os que jogaram de primeira — Simão, Benitez, Salamanca, Bauer e Rivas.

Os que prenderam a bola — Jair Zizinho, Tesourinha, Rojas e Chuchuca.

A surpresa da semana — A derrota do Corintians em Santos.

Arbitro mais perfeito — Barrick em ambas as arbitragens teve trabalhos perfeitos.

Arbitro mais fraco — Juan Carlos Armental, do Uruguai, teve erros elementares, falhando de forma desastrada.

Seleção de mais sorte — Coube ao onze da Bolivia, a maior chance na primeira semana do sul-americano. Sua vitoria foi lidima e merecida.

Seleção de mais azar — A do Equador, que teve a infelicidade de apanhar do Brasil, na estreia sofrendo grande e inapelavel derrota.

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

Confissões da BOLA

Ela invadiu nosso recinto de trabalho, cumprimentou os presentes e particularmente o chefe maior. Depois sentou-se na poltrona de veludo cor de macaco e assim disse:

— "Esta semana cheguei um bocadinho atrasada. Aliás, nem poderia ser de outra maneira. Vir aqui para dizer das coisas que vi domingo passado, tendo como teve a abertura de um certame continental, francamente, meu caro, não era possivel. Eis porque fiquei na expectativa. Aliás, eu pensei que logo você compreenderia o meu atraso e não ficaria apreensivo. Coisas do futebol, não é verdade?... Como dizia, estve presente aos dois jogos do certame continental. No primeiro, não me deram sossego. Que gente faminta!... Largaram-me de um lado para o outro e quando eu dava pela coisa, positivamente, estava nas rêdes, mormente no finalzinho. E por falar em finalzinho, estou lembrando uma passagem das mais interessantes. Como você verificou, o apitador dessa contenda foi o inglês. Deram para ele um relogio, cuja leitura era em português. O cara ficou atrapalhado e por isso andou no meio da cancha feito maluco. Afinal, descobriu que aqui, como no seu país, os ponteiros giram para a direita e então pôde precisar quando deveria terminar a refrega. No segundo prelio, o negocio foi muito mais divertido. Depois de quinze minutos, quando a turma deixava em peso as numeradas, arquibancadas e gerais, o apitador, que punira um toque, disse para o representante da entidade: "O publico está pinicando. E' preciso avisar, pelo alto-falante que eu não dei por encerrada a contenda". Ele não havia compreendido que o pessoal estava cheio com aquele bate-bola tipo 1647. E falando em numero, eu não sei porque não passaram a mão num calendario e não colocaram nas costas dos disputantes os numeros. Os caras daqui, que são conhecidos, aparecem numerados. Os de fora, que a gente nunca viu mais gordo ou mais magro e nem como se apresentaram, não são numerados. Isso provoca grandes confusões. Você viu aquelas gaiolas? Que coisa intoleravel. Que se prendam galinhas ou outros animais em recintos fechados por redes, eu admito. Mas jogadores de futebol... Não foi sem motivo que um gato, pelas tantas, ao atravessar o campo, saiu numa desabalada carreira. Creio que ele pensou que desejavam bota-lo num daqueles galinheiros. E a vaia? Puxa! Eu creio que a moda está pegando. A turma não perdoa ninguem. Essa primeira rodada do continental aqui deu pano prá muita manga. Vamos aguardar as outras. Good Bye".

CURIOSIDADES

Sapolio, o veterano do Ipiranga, respondeu:

1 — Qual foi o arqueiro mais completo que já viu em todos os tempos?

— O atual titular da seleção brasileira, Barbosa.

2 — Qual o mais completo craque do interior?

— O ex-avante da Francana, Luizinho Rosa, que vem brilhando no Flamengo.

3 — Como formaria uma seleção de pretos?

— Caxambu', Rubens e Moacir; Luizinho, Brandãozinho e Dino; Liminha, Rubens, Leonidas, Lêro e Simão.

4 — Quais os artistas de cinema que mais aprecia?

— Os interpretes: Rita "Gilda" Hayworth, Ingrid Bergman e Ray Milland. Ainda destaco o italiano Amedeo Nazzari.

5 — Tem irmãos ou irmãs e como se chamam?

— Um rapaz, Juventino, que é o Sapolinho, da Portuguesa de Desportos. E uma moça, Diva.

6 — Como escalaria uma seleção paulista atualmente?

— Bino, Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Liminha, Antoninho, Leonidas, Pinga I e Canhotinho.

7 — Qual é o craque de outro Estado que admira?

— Barbosa.

8 — Qual o maior feito dos paulistas em 1948?

— As derrotas que impusemos ao quadro inglês, Southampton, mostrando que o futebol nacional é superior ao inglês, apesar deste ser o seu criador.

9 — Qual é o maior malabarista dos campos brasileiros?

— O centro-medio Rui.

10 — Qual o jogador jovem que considera de maior futuro?

— Luizinho, do Corintians.

CORRESPONDENCIA

Aos jogadores paulistas — Eu não sei se, realmente, Flavio Costa vai formar para domingo o selecionado brasileiro contando com todos os paulistas. Ele falou, mas quando ele fala a gente não pode escrever, porque sempre surgem alterações à ultima hora. Quero crer, porem, que desta feita ele fará o prometido. E se fizer, a representação do nosso país vai contar com todos vocês. Chegou o momento, pois, da demonstração desejada. Muito falaram os cronistas cariocas contra vocês todos. Ainda domingo passado, quando o Simão foi o maior da equipe, eles procuraram dar essa honra a outros elementos, do Rio. Poderia ainda lembrar as campanhas contra outros dos bandeirantes. Mas isso não vou fazer. Apenas lembro, de passagem, para que vocês, ante o sucedido, ao invés de pisarem no gramado com o animo abalado, sem moral suficiente, dispostos a tirar uma forra sobre o técnico, entrem resolutos a jogar quanto realmente podem. Não se trata, porem, de dar uma bofetada no técnico, mas de fazer pela seleção da nossa patria. Vocês não devem nem sequer pensar no que se passou. Aguas passadas não movem moinhos, diz o ditado. Devemos, portanto, olhar para a frente. Está em jogo o futebol brasileiro. Vocês dezem fazer tudo, o mais possivel, dando o melhor das suas energias e todos os recursos técnicos. E eu tenho certeza que se vocês assim fizerem, serão bem sucedidos, merecendo de todos calorosos aplausos, pois todos compreenderão melhor as injustiças que vocês sofreram. E não será demais lembrar que até aqueles que fizeram campanhas gratuitas, talvez visando mais o futebol paulista em geral do que cada um de vocês, tambem saberão compreender que no Brasil não deve haver o regionalismo que eles, criminosamente lançam, através de campanhas que são, em suma, das mais prejudiciais. Faço votos para que Flavio Costa cumpra a palavra dada. E tenho certeza que vocês saberão aproveitar essa magnifica oportunidade de para jogar muito, para demonstrar o que realmente podem, tudo fazendo para grandeza do nosso esporte bretão, que quanto mais enaltecido, quanto mais projetado no cenario internacional, mais satisfação nos proporcionará. E eu acredito que a torcida, vendo os esforços de vocês, saberá compreender e não deixará de dar todo o apoio que vocês realmente merecem, defendendo como defenderão não apenas uma posição no scratch mas as cores do futebol patrio. Aqui fica, pois, uma lembrança do MINISTRINHO.

DOENÇAS DO SEXO E GLANDULARES
Impotencia, Frieza Sexual no Homem e na Mulher, Casais sem Filhos, Gordura, Magreza, Fraqueza geral, Crianças atrasads e Anormais, Tiroides (bocio, papo, Espinhas e Pelos em excesso em Mulheres. Tratamento Moderno por HORMONIOS. — PROF. HILIO DE LACERDA — Av. São João, 536 — 2.o andar — 4-2295

Cartel completo dos bolivianos

De Vicente Arraya a Mario Mena, todos os craques bolivianos apresentam excelentes credenciais — O Brasil é o mais forte candidato — Melhor a seleção que veio agora

VICENTE ARRAYA — Idade: 28 anos. Arqueiro — Defendeu as cores da Bolivia nos campeonatos sul-americanos de 1945, no Chile; 1946 na Argentina e em 1947 no Equador. Já enfrentou os brasileiros por duas vezes, saindo derrotado por 2 a 0 e 3 a 0. Está no Desportivo Ferroviario. Já atuou na Argentina, pelo Atlanta, durante dois anos. Acha que o Brasil possui um conjunto completo e dificil de ser derrotado. Considera Zizinho e Jair como os mais altos valores da equipe nacional. Principalmente Zizinho, que é um jogador excepcional em sua posição.

ALBERTO DE ACHA' FIGUEIROA — Idade: 29 anos — Zagueiro direito — Já integrou a seleção boliviana em dois campeonato sul-americanos: em 1945 e 1947. E' esse o terceiro certame que disputa, sendo a primeira vez que pisa terras brasileiras. Na Bolivia, joga pelo clube Veltze de Cochabamba. Pensa que os bolivianos estão melhores do que nos anos anteriores, fisica e tecnicamente. Achou o conjunto brasileiro muito bom, e destacou as figuras de Barbosa, Augusto e Wilson na defesa e de Tesourinha no ataque.

HUMBERTO MONTAGNO — Idade: 27 anos — Médio direito — Pela primeira vez veste a camisa da seleção boliviana. Em sua terra defende as cores do clube Bolivar, sendo ainda competente professor de educação fisica. Considera o quadro brasileiro muito forte e coêso, e destaca as figuras de Zizinho, Tesourinha e Barbosa.

JOSE' BUSTAMANTE — Idade: 27 anos — zagueiro esquerdo. — Defendeu as cores da Bolivia no Campeonato Sul-Americano de 1946 em Buenos Aires, e em 1947, no Equador. Em 1948 disputou o Torneio dos Bolivarianos, e ainda o Torneio dos Campeões, do qual o Vasco sagrou-se vencedor. Elogiou a equipe do Vasco, classificando-a de grande quadro. Considerou ótima a atuação dos brasileiros domingo ultimo, apesar da fraqueza do adversario. Destacou Zizinho, como a maior atração. Joga pelo Litoral, campeão boliviano de 1948.

ANTONIO VALENCIA — Idade: 24 anos — Centro-médio — Integrou a seleção boliviana no Campeonato Sul-Americano de 1947, em Guayaquil. Defende as cores do clube Litoral. Nunca enfrentou os brasileiros, representando a Bolivia, mas atuou contra o Vasco, no Torneio dos Campeões, perdendo apenas por 2 a 1. Considera excelente o conjunto brasileiro, que está tão forte como nos anos anteriores. Destaca Eli, classificando-o de grande médio. Tambem Zizinho impressionou-o muito. Não considera a Argentina superior ao Brasil e vice-versa.

LEONARDO FERREL — Idade: 24 anos — Médio-esquerdo — Integrou a seleção de sua patria, em 1946 e 1947, nos certames realizados em Buenos Aires e Guayaquil respectivamente. Defendeu tambem a camisa da Bolivia no Torneio dos Bolivarianos. Atua pelo Clube Aurora, de Cochabamba, a segunda cidade da Bolivia. Enfrentou os brasileiros em 1946, e acha que naquela ocasião o selecionado era mais forte do que o atual. Opinou que o nosso ataque carece de um centro-atacante superior.

BENIGNO GUTIERREZ — Idade: 23 anos — Meia-esquerda — Nunca atuou na seleção boliviana, sendo esta a sua estréia. Mas disputou o Torneio dos Campeões no Chile, defendendo as cores do Litoral, o campeão boliviano de 1948. Atuou contra o Vasco da Gama, em partida durissima, e classificou o quadro cruzmaltino de grande conjunto, e que mereceu amplamente o titulo de campeão. Gostou muito de Augusto e Danilo na defesa, e destacou Zizinho como o melhor do ataque. Espera que a Bolivia ofereça maior resistencia ao Brasil. Estranhou que quase todos os brasileiros atuem com caneleiras.

BENEDITO GODOY — Idade: 24 anos — Ponta esquerda — E' a primeira vez que veste a camiseta da seleção de sua patria. Atua em La Paz, pelo Desportivo Ferroviario. Acha que será dificil vencer o Brasil, que é possuidor de grande quadro. Gostou muito do clima de São Paulo, achando-o ideal para os bolivianos. Zizinho, Jair e Wilson foram os craques brasileiros que mais o impressionaram.

ARMANDO TAPIA — Idade: 25 anos — Centro atacante — Já envergou a camiseta da Bolivia em varias ocasiões. Disputou os campeonatos sul-americanos de 1945-1946. Já enfrentou por duas vezes a seleção brasileira. Considera o quadro nacional tão bom quanto os anteriores aqui formados. Defende o Desportivo Ferroviario, de La Paz.

CELESTINO ALGARANAZ — Idade: 24 anos — Ponta direita — E' estreante no Campeonato Sul-Americano. Disputou o Torneio dos Campeões no Chile, enfrentando o Vasco da Gama. Relembrou as figuras de Danilo e Jorge, como grandes craques. Atua pelo Litoral, atual campeão boliviano. Considera ótimo o selecionado brasileiro, e cita os nomes de Tesourinha e Jair, como os que o impressionaram. Afirma que a Bolivia está mais forte do que nos outros anos.

VITOR UGARTE — Idade: 20 anos — Meia direita — Integrou a seleção boliviana durante a disputa do Campeonato Sul-Americano de 1947, no Equador. Disputou tambem o Torneio dos Bolivarianos. Defende as cores do clube Bolivar, de La Paz. Considera os brasileiros muito fortes e dificil de serem batidos. Destacou as figuras de Zizinho, um grande atacante, e Jair. Espera ser feliz nessa sua primeira peleja contra a equipe do Brasil.

MARIO MENA — Idade: 22 anos — Centro avante — Pela primeira vez integrará a seleção boliviana. Joga em sua terra no quadro do Bolivar. Como estreante espera cumprir boas "performances", para se possivel dar à Bolivia algumas valiosas vitorias. Achou o quadro brasileiro "muy bueno", e destacou os nomes de Barbosa e Jair, como os que mais o impressionaram.

HISTORIA DOS CAMPEONATOS PAULISTAS

Palmeiras, bi-campeão em 1933

O alvi-verde conquistou o certame com 12 vitorias, 1 derrota e 1 empate — Primeiro campeão profissional — Contra o S. Paulo, o prélio decisivo — 1 a 0, gol de Avelino, o resultado final

Através de notavel campanha o Palmeiras conseguiu o bi-campeonato em 1933. O alvi verde teve no São Paulo o contendor decisivo. O tricolor, no brilhante encontro, deu mostras evidentes que realmente era um esquadrão. O Palmeiras confirmou suas vitorias nos cotejos contra os sampaulinos, desde 1930, quando atuando bem venceu-o pelo escore minimo, conseguindo assim o almejado titulo do primeiro campeão profissional do Estado.

O cotejo que decidiu o embate apresentou os seguintes aspectos tecnicos:

LOCAL: — **Parque Antartica.**

1.o tempo: — **Empate, 0 a 0.**

FINAL: — **Palmeiras, 1 a 0.**

MARCADOR: — **Avelino, aos 34 minutos.**

PALMEIRAS: — **Nascimento, Carnera e Junqueira; — Tunga, Dula e Tufi; — Avelino, Gabardo, Romeu, Lara e Imparato.**

S. PAULO: — **José, Silvio e Iracino; — Rafa, Zarzur e Orozimbo; — Luizinho, Armandinho (Fried), Valdemar de Brito, Araken e Hercules.**

PRELIMINAR — **Empate, 1 a 1.**

JUIZ: — **Algemiro Ballio, bom.**

A 12 de novembro davam entrada no gramado palmeirense os conjuntos, cujas atuações seriam apreciadas por numeroso publico. A par dos campeonatos anteriores, depois que o São Paulo apareceu na divisão principal, este tambem terminou com um final empolgante e bonito em toda linha. A partida, em si, muito agradou. Os disputantes esforçaram-se para agir com a maxima disciplina e camaradagem entre si, tendo os assistentes lucrado com isso, de vez que o fator que mais requeria atenção, a arbitragem, foi excelente. Assim, tudo contribuiu para que o espetaculo fosse de gala. O São Paulo dominou intensamente o primeiro tempo. Por varios motivos, não foi aberta a contagem. A falta de controle dos avantes e indecisão em momentos criticos, supremos, foram causadores do placarde em branco da primeira fase. Quando tudo indicava que o empate seria o resultado final, eis que Avelino, aos 34 minutos recebendo de Gabardo, avançou celere em direção ao arco. Quando se encontrava no interior da area atirou em diagonal, potentemente, à meia altura, obtendo o gol da vitoria. Delirou a torcida alvi verde e os aficionados do São Paulo ficaram surpresos. O Palmeiras teve sorte em não vêr se registrar o empate após um tiro de Fried passar por Nascimento e tocar numa saliencia do terreno para sair, raspando a trave! Momento de panico para a defesa alvi verde, que ganhou as glorias da tarde e da jornada vitoriosa do Palmeiras, primeiro campeão profissional do Estado.

Os resultados que o Palmeiras conseguiu em 1933 foram: — 1.o TURNO — Palmeiras 3 vs. São Paulo 2; Palmeiras, 5 vs. Corintians 1; Palmeiras 1 vs. Portuguesa de Desportos 3; Palmeiras 2 vs. São Bento 0; Palmeiras 3 vs. Santos 1; Palmeiras 2 vs. Ipiranga 1; Palmeiras 5 vs. Sirio 1; — 2.o TURNO — Palmeiras 1 vs. São Paulo 0; Palmeiras 8 vs. Corintians 0; Palmeiras 1 vs. Portuguesa de Desportos 1; Palmeiras 3 vs. São Bento 0; Palmeiras 4 vs. Santos 3; Palmeiras 5 vs. Ipiranga 0 e Palmeiras 5 vs. Sirio 0.

No ultimo jogo, destacaram-se Carnera, Tunga, Tufi, Romeu e Lara, entre os vencedores. Nos sampaulinos Silvio, Raffa, Luizinho, Fried e Iracino jogaram sem desfalecimentos, aparecendo como os melhores tricolores.

O juiz foi Argemiro Ballio, com arbitragem ideal. Foi energico quando precisou ser, tanto que advertiu seriamente Luizinho, por este usar de recursos extras para ganhar a disputa com Carnera.

O artilheiro do campeonato foi o centro atacante sampaulino, Valdemar de Brito, com 21 tentos e os três primeiros lugares do campeonato foram: — 1.o — Palmeiras, 8 p. p.; — 2.o São Paulo, 10 p. p.; e 3.o Portuguesa de Desportos, 14 p. p.

TRATE DAS VIAS RESPIRATORIAS

As Bronquites (Asmaticas Cronicas ou Agudas) e as suas manifestações (Tosses Rouquidão, Catarros, etc...), assim como as GRIPES, são molestias que atacam o aparelho respiratorio e devem ser tratadas com um medicamento energico que combata o mal, evitando complicações graves. O SATOSIN contendo elementos antissetícos, peitorais, tônicos, recalcificantes e modificadores do organismo é o remedio indicado. Procure hoje o seu vidro de SATOSIN nas bôas farmacias e drogarias.

Meu trabalho rende muito mais
DESDE QUE USO MESA FIEL



A razão é simples! As mesas de aço Fiel são construídas com o objectivo de facultar um grande rendimento no trabalho! Sua "altura anatômica" permite à pessoa que trabalha uma posição repousante. Há um tipo de mesa Fiel para cada espécie de trabalho: munidas de cofre, com dispositivo escamoteável para máquina de escrever, com gavetão arquivo para pastas. Por tôdas essas caracteristicas as mesas de aço Fiel facilitam o trabalho, tornando-o ameno e produtivo.

MOVEIS DE AÇO FIEL, S. A.
R. MARIA MARCOLINA, 848 • TEL. 9-5544 • S. PAULO

Artgraf

METALURGICA MAR S. A.

Fundador: ATTILIO RICOTTI

Escritorio e Loja: AV. RANGEL PESTANA, 1086/88

METALURGICA 2-9186

VALVULAS HYDRA

TORNEIRAS, REGISTROS, VALVULAS E METAIS PARA APARELHOS SANITARIOS

SECÇÃO TEXTIL

FONE: 2-9593

LANÇADEIRAS DE CORNEL — PENTE PARA TECIDOS DE: SÊDA LÃ, MOLAS DE AÇO DE TODOS OS TIPOS — ALGODÃO, LONA, JUTA E RÊDE METALICA — TIRALIÇOS, PASSETAS — PASSARINHOS — DENTES COMUNS OU OVAES PARA PENTES — MADEIRAS: BATIDEIRAS, BRAÇOS, ETC DE TODOS OS TIPOS — FERRO LAMINADO DE TODAS AS GROSSURAS — AGULHAS PARA JACQUARD — MALHAS PARA SÊDA, ALGODÃO E JUTA

CARLINO

Restaurante e Pizzaria de 1.a ordem — Avenida São João, n. 439
Completamente reformado e sob a nova direção de

MARCELLO GIANNI

GRANDE SALÃO PARA BANQUETES E FESTAS INTIMAS

ABERTO DIA E NOITE

Restaurante Carlino agora com a melhor secção de Pizzaria

JOGOS DO SUL-AMERICANO

PRIMEIRA E SEGUNDA RODADA

QUADROS | RESUMO

REALIZADO EM S. JANUARIO

1.o tempo: Brasil, 7-1; final: Brasil, 9-1.

Marcadores: Jair, Simão, Tesourinha (2 cada), Zizinho, Ademir e Otavio, (1) e Vargas.

BRASIL — Barbosa; Augusto e Wilson; Ely (Bauer), Danilo (Rui) e Noronha; Tesourinha, Zizinho (Ademir), Otavio, Jair e Simão.

EQUADOR — Carrillo; (Torres II); Lobato(Sanches) e Berneo; Torres I (Riguero), Vasques e Marin; Arteago, Canto II, Chuchuca, Vargas e Andrade.

BRASIL (9) VS. EQUADOR (1)

Ampla vitoria conseguiu o Brasil. Se o ataque se empregasse a fundo, a partir dos 20 minutos finais, teriamos um placarde que alcançaria a casa dos doze. Os nacionais apresentaram-se com bom trabalho tendo o ataque superado nitidamente a defesa. Os equatorianos, por não possuirem noção de sistemas taticos, viram-se envolvidos facilmente. Agiram com fibra e poucas virtudes individuais. Nos brasileiros, destacou-se a finalização. Não fôra ligeiro desentendimento entre Ely e Augusto e os visitantes não teriam conquistado nenhum tento. Jair, Simão, Zizinho, Barbosa, Tesourinha, Carrillo, Vasques e Artego, os melhores. Juiz: Barrick, otimo. Renda: Cr.$ 577.009,00.

REALIZADO NO PACAEMBU'

1.o tempo: Chile, 1-0; final: Bolivia, 3 a 2.

Marcadores: Riera, Ugarte, Godoi, Salamanca e Gutierrez.

CHILE — Livingstone; Urroz e Alvarez; Machuca, Ramos e Muñoz; Riera, Salamanca (Cremaschi), Rojas (Infante), Varela e Castro (Lopes).

BOLIVIA — Arraya; Achá e Bustamante; Montano (Cabrera), Valencia e Ferrel; Algaranas (Maldonado), Ugarte, Mena, Gutierrez e Godoi.

BOLIVIA (3) VS. CHILE (2)

A primeira surpreza do certame foi proporcionada pelos bolivianos. Era de se esperar uma vitoria dos andinos, considerados os favoritos. No entanto, indo além da espectativa, os bolivianos transformaram o placarde adverso. O jogo agradou pela movimentação. O feito foi, sobremodo, espetacular. Embora os andinos tivessem se exibido melhor na primeira fase, aqueles dominaram no tempo final. O cotejo, que se iniciou mal entusiasmou a assistencia, no final. Valencia, Urroz, Achá, Ramos, Riera, Rojas, Godoy, foram figuras destacadas. Juiz: Barrick. Renda: Cr.$ 319.202,00.

REALIZADO NO PACAEMBU'

1.o tempo: Paraguai, 3 a 0; final: Paraguai, 3 a 0.

Marcadores: — Rivas (2) e Benitez.

PARAGUAI — Garcia; Gonzalito e Cespedes; Gavilan, Nardeli e Cantero; Fernandez, Lopez, Rivas, Benitez e Avalo.

COLOMBIA — Sanchez; Mejias e Marriega; Gastelbondo, Guerra e Gutierrez; Garcia, De Leon, Gonzalez, Verdugo e Ugroz (Perez e depois Ruiz).

PARAGUAI (3) VS. COLOMBIA (0)

Triunfo comodo, dos "guaranís". Construido no primeiro tempo, confirmou os prognosticos mostrando o maior poderio dos paraguaios. Os colombianos só tiveram uma qualidade: procurar demonstrar alguma coisa. Tentaram seguir norma de jogo ordenada, mas isso não lhes trouxe beneficio algum. Ao contrario, serviu de "handicap" aos paraguaios, que com extrema facilidade continham os ataques adversarios. Após marcarem os três gols, apenas trataram de assegurar a vitoria. Os colombianos tentaram reagir, porém sempre foram bem contidos pela defesa contraria. Somente chegava às suas imediações e a defesa, com um sistema de marcação ineficiente, nada pôde fazer, para evitar o revés. Garcia, Nardeli, Canteros, Lopes, Castelbuondo Verdugo e Marriega, destacaram-se. Juiz: Juan Carlos Armental, bom.

Gravatas Scotty — Maillots Neptuno — Artigos esportivos Macon e Wonder — Meias Derby, Lenços, etc.
.Unico representante para o Estado de São Paulo
LUIZ HUGO LEWGOY
Rua Barão de Itapetininga, 273 — 6.o — Salas K e L Fone 6-12-21

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

NUMEROS DO SUL-AMERICANO

Após os jogos de domingo e quarta-feira ultimos, a tabela passou a acusar os seguintes numeros:

Classificação

1.o — Brasil, Bolivia, Paraguai, Peru' e Uruguai, 0 p. p.;

2.o — Colombia, Chile e Equador, 2 p. p.

Artilheiros

1.o — Jair, Simão e Tesourinha (Brasil) e Rivas (Paraguai), 2; 2.o — Zizinho, Ademir e Otavio (Brasil), Benitez (Paraguai), Riera e Salamanca (Chile), Ugarte, Godoy e Gutierrez (Bolivia), Vargas (Equador) 1.

Arqueiros mais vazados

1.o — Carrillo (Equador), 7 vezes; 2.o — Sanchez (Colombia) e Livingstone (Chile), 3 vezes; 3.o — Arraya (Bolivia) e Torres (Equad.) 2 vezes; 4.o — Barbosa (Brasil), 1 vez; 5.o — Garcia (Paraguai), 0.

Arbitros

Mr. Barrick, 2 vezes; Juan Carlos Armental 1 vez.

Rendas

Brasil vs. Equador — Cr$ .. 577.009,00. Bolivia vs. Chile — Paraguai vs. Colombia — Cr$ 319.202,00. Total: Cr$ .... 896.211,00.

A proxima rodada

Domingo, dia 10 — em S. Paulo — Brasil vs. Bolivia.

No Rio — Paraguai vs. Equador e Peru' vs. Colombia.

O CRAQUE EM EVIDENCIA

SIMÃO

Quando da convocação dos elementos para a formação de nosso selecionado, foram chamados nada menos do que 4 ponteiros esquerdos: Nivio, Braguinha, Chico e Cireno. Mais tarde tambem Canhotinho foi deslocado para essa posição, aumentando assim para cinco o numero de pretendentes ao posto. Quem iria prevêr, no entanto, que nenhum desses iria ser o nosso ponta esquerda nos jogos do sul-americano?



De fato, Simão, que fora injustamente esquecido na primeira convocação, foi depois lembrado. E quando ninguem mais esperava, ei-lo envergando a camiseta de nossa representação, com grandes possibilidades de tornar-se campeão sul-americano.

Nos treinos finais, Simão impressionou favoravelmente, superando Canhotinho e todos os outros concorrentes. Diante das otimas atuações dele, Flavio Costa não teve mesmo outro remedio que colocá-lo como titular de nossa equipe. Veio a primeira partida, contra o Equador, e Simão acertou em cheio, sendo apontado como um dos principais valores de nossa equipe. A maioria da cronica esportiva o classificou juntamente com Zizinho, como mais perigoso elemento de nosso ataque.

Vê-se pois, por aí, o grande erro que ia sendo cometido com o esquecimento de sua convocação. Pondo à prova as suas velozes escapadas, as sus fintas desnorteantes, sua malicia e inteligencia e ainda o seu poderoso arremate, Simão converteu-se num tremendo pesadelo à defesa equatoriana, que na maioria das vezes foi impotente para dete-lo. Assinalou dois tentos espectaculares, precedidos de veloz corrida e de fortissimos tiros cruzados, impossiveis de serem defendidos pelo arqueiro contrario.

Alem de ter marcado esses dois tentos, ainda contribuiu decisivamente na conquista de outros dois, quando realizou centros perfeitos para os seus companheiros que souberam aproveitá-los otimamente. Os aficcionados cariocas que ainda não tinham tido a oportunidade de ver o ponteiro da Portuguesa em ação, ficaram admirados diante do desembaraço e da facilidade de arremate que ele demonstrou. Para um estreante de seleção, a sua conduta não poderia ter sido melhor. Agora, o necessario é que Simão reedite essa sua estupenda atuação nas partidas a serem disputadas, principalmente contra maiores adversarios.



"Ele não corre muito, mas tem impedido muito cavalo bom de ganhar!"

A RADIO AMERICA
IRRADIARÁ DOMINGO, EM 1410 KILOCICLOS, ÁS 15 HORAS
BRASIL vs. BOLIVIA
DIRETAMENTE DO PACAEMBÚ
REPORTAGEM DE ARARY DIAS DE MELLO
Diariamente ás 12,15 apresenta "ESPORTES NA AMERICA"

DECLARA O ARQUEIRO ARRAYA:

A Bolivia tambem usa metodos taticos modernos

Por isso não será tão facil aos brasileiros vence-los depois de amanhã — Considera nossa equipe atual superior as que viu no passado — Lamentando a ausencia dos argentinos — Amadorismo no futebol de sua terra

Com o fito de ouvirmos os elementos da equipe boliviana, dirigimo-nos ao Pacaembú, onde estão hospedados. á conheciamos o arqueiro Arraya, jogador que desfruta de grande cartaz em sua terra, e ainda pelo fato de vir sendo, desde 1945, o arqueiro titular da seleção boliviana.

Fomos encontra-lo ainda sentado à mesa, pois havia terminado de jantar momentos antes. Logo ao primeiro contato com aquele excelente craque, vimos que estavamos diante de um rapaz distinto, de fina educação.

Arraya, é pode-se dizer, um veterano da seleção boliviana. Defendeu as cores de sua patria no Campeonato Sul-Americano realizado no Chile, em 1945; em Buenos Aires, em 1946; e em Guayaquil em 1947. Atuou ainda na Argetnina, defendendo as cores do Atlanta, por duas temporadas.

— "Pèla terceira vez vou ter a oportunidade de enfrentar a poderosa equipe brasileira. Agora, porem, em sua propria casa. E' esta a primeira vez que piso em terras brasileiras, e estou verdadeiramente encantado com tudo o que me foi dado ver. O Rio de Janeiro é uma cidade lindissima, e o mesmo tambem posso dizer de São Paulo. A unica dificuldade que encontramos foi o clima muito quente do Rio. Felizmente porem em São Paulo, a temperatura está para nós muito mais agradavel. Digo isso, porque posso afirmar com toda a segurança que um calor excessivo poderá influir em muito na produção da equipe.

Nas pelejas anteriores contra o Brasil, fomos derrotados pelas contagens de 2 a 0 e 3 a 0. Conseguimos oferecer boa resistencia, mas no final imperou a classe dos brasileiros, e então só nos restou cair de pé. Ficou gravada em minha memoria a figura de alguns jogadores que atuaram magnificamente naquelas ocasiões. O arqueiro Oberdan, por exemplo, foi um espetáculo em varias pelejas. Sem duvida alguma, um grande guardião. Impressionou-me bastante tambem o médio esquerdo Jaime, um jogador de grandes qualidades.

Não acho absolutamente que o quadro brasileiro deste ano esteja em situação de inferioridade em relação aos dos anos anteriores. Em minha opinião, o futebol brasileiro até progrediu algo daquela ocasião para cá. Possui varios elementos de categoria para cada posição, sendo o reserva às vezes, tão bom quanto o titular. A defesa é muito segura, e o ataque conta com elementos perigosíssimos, todos excelentes chutadores.

A Bolivia novamente toma parte num Campeonato Sul-Americano com o intuito de cooperar nessa festa do futebol continental e com a vontade de aprender ainda mais. Como todos sabem, somos amadores. Na Bolivia, temos de tratar primeiro de nosso trabalho e depois do futebol. Todos os integrantes de nosso selecionado são estudantes, empregados e professores. Nenhum vive do futebol. Mas uma coisa posso afirmar: a nossa representação está mais bem preparada do que nos anos anteriores. Tanto física como tecnicamente estamos aptos a fazer boa figura, esperando agradar ao publico brasileiro, que tão bem nos tem tratado até agora.

E' pena que os argentinos não tenham comparecido ao certame. Tecnicamente, considero o futebol portenho num mesmo plano em relação ao brasileiro. As carateristicas de jogo são algo diferentes: o jogo argentino é mais elegante e mais vistoso, enquanto que o brasileiro é mais rapido e efetivo. No que diz respeito à força tecnica porem, o equilibrio é reinante. Uma peleja entre brasileiros e argentinos é sempre disputada e dura, o que vem atestar o que disse acima.

Apesar da grande equipe que o Brasil possui, esperamos oferecer resistencia bem maior do que o Equador. Atuamos dentro de sistemas táticos modernos, e contamos fazer boa figura frente à equipe favorita do certame. Estamos completamente à vontade no Brasil, não temos queixa alguma a fazer, e mais uma vez agradecemos todas as gentilezas e atenções que nos têm sido dispensadas".

O BRASIL E OS SUL-AMERICANOS DE FUTEBOL

ARGENTINA, campeã em 1927

AUSENTE O BRASIL — REALIZADO PELA PRIMEIRA VEZ NO PERU', O TORNEIO — SOMENTE QUATRO PAÍSES CONCORRERAM

Pela primeira vez realizou-se o Campeonato Sul Americano em Lima. Mais outro certame que não contou com o Brasil. Nosso país, por motivos imperiosos não participou. Esse certame, o de 1927, foi levado a efeito no periodo compreendido entre 30 de outubro a 27 de novembro. O povo peruano poude, pela primeira vez, ver em desfile grandes azes da pelota. Os jogos foram sensacionais, como aquele que colocou frente a frente as representações do Peru e da Argentina ou ainda Uruguai e Bolivia. Somente o Uruguai não conseguiu sobressair-se muito, porem obteve o segundo lugar, fruto da regularidade proveitosa do seu conjunto.

Pela ordem, vemos que as seleções concorrentes muito abrilhantaram o certame, apesar do Brasil estar ausente. Os argentinos, vencendo os uruguaios, conquistaram dois pontos preciosos, que influiram bastante na colocação final. Ainda que contando com a "chance" em alguns compromissos, como aquele contra os uruguaios demonstraram possuir a melhor equipe no torneio. Seu melhor jogo foi contra a Bolivia, que derrotaram por 7 a 1, fiel recompensa ao seu exuberante jogo e classe contra o entusiasmo ameaçador. Os campeões atuaram sempre com disposição, tendo renovado totalmente o selecionado. Desaparecem os velhos do conjunto, "donos" das posições, dando lugar a outros, contribuindo para que os argentinos fosse campeões. Em todas as pelejas, destacaram-se Bossio, Evaristo, Monti, Rivalora e Orsi.

O vice-campeão somente contra a Argentina atuou aquem de suas possibilidades. Seu conjunto, conquanto não tenha sido dos melhores, não decepcionou, tendo sempre aparecido com sua vanguarda superior à defesa. Nos prelios contra o Peru' e Bolivia deu cabal prova disso.

Os dois ultimos concorrentes nada ou quase nada fizeram. O Peru', apesar de haver perdido para a Argentina por 5 a 1, fez contra a representação vencedora sua melhor partida. Não fosse a tarde infeliz de seu arqueiro, o marcador seria menos elevado. Não refletiu o placarde o que foi a peleja. Nova derrota experimentou contra o Uruguai por 4 a 0, mas isso se deve unicamente à atuação de gala do centroavante platino, que marcou tres tentos, tendo sempre colocado em polvorosa o arco peruano. Não foram felizes os promotores do torneio nem quando enfrentaram os bolivianos, apesar de haverem vencido. Os numeros do placarde, nesta peleja, não traduziram seu maior volume de jogo.

Os resultados verificados em todo o certame foram: — Argentina (3) vs. Uruguai (2) — Argentina (5) vs. Peru (1) — Argentina (7) vs. Bolivia (1) — Uruguai (4) vs. Peru' (0) — Uruguai (9) vs. Bolivia (0) — Peru' (3) vs. Bolivia (2).

A tabela final, por pontos ganhos acusou estas colocações:

1.o — Argentina	6
2.o — Uruguai	4
3.o — Peru	2
4.o — Bolivia	0

O conjunto campeão foi: Bossio: Bidoglio e Rocanati; Evaristo, Zulzu e Monti; Caricabery, Maglio, M. Ferreira, Seoane e Orsi.

NICOLA GALUCCI
PARAFUSOS EM GERAL, Rawlplug, Rebites, Porcas borboletas de ferro e latão, Arruelas simples e de pressão, Pregos, Polias Eixos de transmissão, Ferro laminado, Arame preto e galvanizado — VALVULAS E CONEXÕES WALWORTH, Gachetas, Papelão amianto, Brocas, Limas, Lixas, Serras circulares, e de fita, para Metais e Madeiras, Talhas, Ferragens e Ferramentas em geral
Rua Florencio de Abreu, 334-338 — Tel.: 3-4108 (Rede interna)
Caixa Postal, 5166 - End. Telegr.: "Pregopar" - S. PAULO

PRODUTOS DELCO, Rádios — Motores Elétricos — Bombas para Agua e Rádio para Automóveis — Geradores DELCO LUZ — Acessórios para Automóveis — Baterias ETNA.

Refrigeradores, Congeladores, Máquinas de lavar e passar roupa FRIGIDAIRE — Ar Condicionado para Escritórios e Residencias — Fogões e Aquecedores Elétricos "DOMAS"

PRODUTOS DA GENERAL MOTORS
— E —
FOGÕES E AQUECEDORES ELÉTRICOS "DOMAS"

IRMÃOS SGARZI & CIA. LTDA.

LOJAS: AVENIDA SÃO JOÃO, N. 850
QUASE NA ESQUINA DA RUA AURORA
Fone, 6-2890 — Caixa Postal, 1.561
PRAÇA JULIO DE MESQUITA, N. 10
(ESQUINA DA AVENIDA SÃO JOÃO)
RUA THIAGO LUZ, 129 — Fone: 148
SANTO AMARO — SÃO PAULO

EM TODA PARTE
SE ENCONTRA ESTA VERDADE

PARA OS
MALES DO FÍGADO
HA UM REMÉDIO:
HEPACHOLAN
XAVIER
LÍQUIDO E DRÁGEAS
2 TAMANHOS
NORMAL E GRANDE

LOTERIAS
Casa Fidalga
Rua 15 de Novembro, 79

PALPITANTES DECLARAÇÕES DE FERRUCIO SANDOLI

Dois craques de Minas para o Palmeiras e um técnico do Uruguai ou da Argentina

Sensacionais planos para o bienio de 1949-50 — Além dos reforços para a defesa será contratado mais um atacante — Posto de lado o projeto do supervisor e do tecnico para o quadro — Todos sacrificios serão feitos pelo titulo — Nagle fóra de cogitação — Alambrado dentro em breve — Imponente arborização para o Parque Antartica — Fachada monumental na entrada da Avenida Agua Branca — Trezentos mil cruzeiros para as despesas — O projeto está dependendo do alargamento da avenida — A piscina ficará pronta até o fim da gestão — Varias obras paralelas —

Do grande pleito sustentado por duas correntes no Palmeiras, em fevereiro ultimo, sobreveio para o clube uma grande vantagem: ambas as facções prometeram que trabalhariam com afinco por sua grandeza. E' por isso que, geralmente, consideramos de salutar proveito para uma agremiação de futebol a existencia de dois candidatos para uma eleição. Quando se trata apenas um, via de regra, os projetos ficam esquecidos ,ou quando são existentes aparecem vagamente, encerrando-se no vazio de muitas administrações. Ao passo que a luta eleitoral provoca intenso entusiasmo, determina dinamica atividade e invariavelmente exige dos vencedores duradouras realizações. Alem dos compromissos morais, que por força de rivalidade ganham, normalmente alta expressão, passa a haver natural empenho dos novos dirigentes no sentido de produzir ele muito durante sua gestão, para que sejam olhados carinhosamente pelo quadro associativo.

E' o que estamos observando no Palmeiras, onde o novo presidente, Ferrucio Sandoli, de parceria com os companheiros, todos entusiastas e operosos, vai traçando importantes planos para o bienio de sua administração. Muita coisa figura no seu programa. Já foi dito, por exemplo que um dos pontos basicos do mesmo é o levantamento da piscina. Sonho dourado, já um pouco velho da coletividade alvi-verde, foi com pronunciado entusiasmo que se acolheu essa noticia. Na verdade, tanto ou mais do que em qualquer clube, no Parque Antartica a presença do tanque aquatico constituirá elemento substancial de progresso e entusiasmo.

Fazemos, aliás, calorosos votos no sentido de que se converta em pronta realidade esse louvavel projeto de Ferrucio Sandoli, para beneficio da coletividade esmeraldina, e para maior grandeza do nosso esporte.

Todavia, alem do imponente tanque aquatico que não mais será apenas um sonho do palmeirense no apagar das luzes da atual gestão, tambem varias e importantes iniciativas serão levadas a cabo. Um estudo paralelo para se concluir em dois anos está sendo feito. Dele faz parte notavel reforma no Parque Antartica, com amplas melhorias no seu atual aspecto, cuja aparencia, diga-se de passagem, deixa realmente a desejar. Desde a arborização, que se faz necessaria para o embelezamento, até ao erguimento de "Fachada Monumental", na avenida Agua Branca, completando o magnifico projeto do atual presidente.

E' obvio que tudo isso e mais as grandes aquisições planejadas para o conjunto profissional representam valiosa soma de beneficios ao Palmeiras, sendo, por outro lado, inegavelmente, fruto daquele pleito leal, magnifico, e vitalizador que se feriu há pouco.

Vai no entanto, para melhor esclarecimento do leitor, o proprio mandatario alviverde, passar em revista o programa dos proximos dois anos. Eis o que nos disse:

"—— Preliminarmente devo esclarecer que recebi conselhos para atacar de inicio, antes de qualquer outra coisa, e isoladamente, os trabalhos da piscina. Acho realmente que este é um dos mais significativos da nossa administração. Tanto que foi um dos primeiros a ser abordados por mim logo que assumi a direção do clube. E pretendo, no final do mandato, ter a piscina concluida. No entanto estou disposto a ir mais longe, iniciando, paralelamente, outras obras. Tanto mais que o projeto da piscina foi encaminhado a Comissão de Obras composta de elementos prestigiosos e dinamicos, os quais, estudam, no momento, os varios detalhes atinentes ao mesmo. Enquanto isso, as necessidades de ordem imediata, bem como as melhorias planejadas para o estadio serão atacadas com rapidez".

ALAMBRADO E ARBORIZAÇÃO

"—— O alambrado será construido imediatamente. Creio que já poderemos usa-lo no futuro campeonato. E' iniciativa que viza aparelhar o Parque Antartica de melhoramento já existente nas mais completas praças esportivas do mundo. Alem do alambrado. Vamos arborizar toda a area do estadio, embelezando-a e dando-lhe cunho de maior imponencia".

"—— Já foi concluido o projeto para a construção da monumental fachada que desejamos erguer defronte a avenida Agua Branca. Está em mãos do engenheiro e gostaria de poder mostra-lo a você neste momento para que tivesse ideia do mesmo. Trata-se, no entanto, de algo que vai modificar totalmente a principal entrada do Parque Antartica. Só não começamos ainda esses trabalhos porque é pensamento da Prefeitura promover o alargamento da avenida Agua Branca. Já fizemos, aliás, uma consulta neste sentido. Estamos aguardando resposta para darmos inicio ao levantamento da nova fachada. Logo porem, exporemos a maquete aos associados".

SERA' DESCOBERTA A TRIBUNA DOS SOCIOS

"Por ser de construção antiquada, a tribuna destinada aos associados não satisfaz, nem pode ser mantida como está em face dos planos elaborados. E' nossa intensão descobri-la, facilitando a visão do socio, que é muito prejudicado pelas grossas e antiesteticas colunas levantadas para sustentar a marquize. Tal inconveniente, já muitas vezes mencionado pelos nossos contribuintes, não é o unico. Vamos construir as arquibancadas de curva, completando o estadio. Seria profunda falta de estetica fazer outra marquize igual a da tribuna dos socios nas arquibancadas de curva ou por outro lado, deixar esta como esta e não cobrir a outra. Preferivel, portanto, descobrir a atual conservando somente a do centro, como sucede no Pacaembu' que é mais pratico e mais estetico".



Prof. Ferrucio Sandoli, presidente do Palmeiras

CANALIZAÇÃO DO RIO TURIASSU

"O prefeito nos visitou há dias e prometeu que mandaria canalizar imediatamente o rio que passa na rua Turiassu'. A' primeira vista isso não parece tão importante para nós. Entretanto devo dizer que para as atividades sociais, bailes, reuniões, etc. e futuramente, para o proprio movimento da piscina, que será localizada nas imediações, deveremos ter ampla entrada pela rua Turiassu'. A passagem daquele riacho, ainda por ser canalizado, seria um entrave para tanto".

DOIS OU TRÊS GRANDES REFORÇOS

— Quer nos dizer algo sobre os reforços para o quadro profissional?

"— Não pense que esquecemos desse milindroso e super-discutido setor. Conhecemos os anseios do quadro associativo, sua imensa dedicação por tudo quanto direta ou indiretamente está ligado à conduta tecnica da equipe. E' nosso proposito lutar pela conquista do titulo e de par com essa aspiração desejamos ardentemente possuir poderoso esquadrão. O Palmeiras, com toda a certeza, e isso lhe posso garantir, fará brilhante figura no proximo campeonato. Salvo se não depender de nós. Mas tudo quanto estiver ao nosso alcance será empregado para o bem estar do clube".

"Desde já estou habilitado a lhe antecipar que o aparente sossego em que estamos, envolve atividade febril por entre os bastidores. Não é facil, hoje em dia conseguir reforços para o quadro. Essa talvez seja a missão mais ardua e mais delicada. Há escasses de valores reais, o negocio está sempre sujeito a contratempos, as dificuldades são inumeras. Tal coisa nos obriga a trabalhar em silencio. Silencio que as vezes atrapalha seus planos jornalisticos. Pequena indiscrição entretanto, muitas vezes, nos rouba preciosa transação, ou quando não, encarece-a enormemente. Assim, as atividades teem seguido o curso normal sem que viessem a publico, mas, felizmente, já temos bom caminho andado. Foi-nos dificil, a principio, localizar os elementos talhados para o fortalecimento do conjunto profissional. Já os encontramos e as demarches caminham favoravelmente. Penso que dentro de poucos dias poderemos adiantar sensacionais novidades".

NOTAVEIS REFORÇOS DE MINAS

— Pode adiantar-nos algo mais?

"— Sim contanto que você nã queira os nomes. Isso, por enquanto, ainda é segredo, pelas razões que expliquei. Entretanto, posso antecipar-lhe que Minas Gerais ainda é o nosso maior celeiro. De lá o Brasil tem tirado, ultimamente, os maiores jogadores. Pois é lá que o Palmeiras irá reabastecer-se de novos reforços. Virão dois magnificos craques deste Estado para o nosso clube, sendo tambem possivel que venham três. Dois serão colocados na retaguarda e o terceiro será atacante".

UM TECNICO ESTRANGEIRO

"— Quanto ao problema do tecnico, igualmente muito comentado, vou esclarecer-lhe algo. A principio pretendiamos aproveitar Nagle na formula de um preparador e um supervisor, ficando Cambom com a primeira função. Acontece, porem, que o exame posterior de problema nos forneceu nova solução, baseada na apreciação pratica. Verificamos que a dualidade de poderes, isto é, a existencia do supervisor e do tecnico, um penetrando no setor de influencia do outro, com graves consequencias para o quadro, não seria, absolutamente, interessante. Foi, portanto, abandonado esse plano, ficando tambem à margem a ideia de se nomear Nagle".

"Estamos cogitando, no momento, da aquisição de um tecnico estrangeiro, cujo nome, de resto, já conhecemos e consultamos. Não lhe posso adianta-lo agora. Porem é certo que virá da Argentina ou do Uruguai, ainda para o campeonato, isto é, antes do mesmo ter inicio".

TOME NOTA DESTE NOME

ZINHO, CONCORRENTE DE BRANDÃOZINHO E RUI, EM 50

Em 1947 a Portuguesa de Desportos lançou no seu quadro principal um jovem centro-médio que desde logo chamou a atenção da torcida bandeirante. Zinho, realmente, fazia alarde de um estilo muito bonito. Classico, cerebral, dominava o seu setor com autoridade exercendo marcação perfeita e distribuindo o jogo com profusão. O titular nesse tempo era Manoelão, que, bem ou mal, vinha acompanhando o ritmo regular do quadro, e contava com a simpatia dos aficcionados lusos. Zinho, porém, entrou no quadro sem complexos e tomou conta do lugar, dando, a todos, a impressão de que em pouco tempo se tornaria um dos grandes centro-médios de São Paulo. O destino, entretanto, veio contrariar-lhe os planos e decepcionar os torcedores, pois, terminado o campeonato, soube-se que o rapaz precisava fazer operação do menisco. Durante todo o ano de 1948 a Portuguesa andou à cata de um substitulo para Manoelão, enquanto Zinho se entregava a uma longa convalescença. Já ninguem mais se lembrava daquele jogador classico, estilista, quando, de repente, Zinho reapareceu no quadro luso. Fóra de forma, sua atuação deixou algo a desejar nas primeiras partidas, mas foi progredindo rapidamente e hoje aí está, no esplendor de toda a sua técnica, exigindo o lugar que era seu, de direito e de fato. O novo técnico da Portuguesa compreendeu isso, e já pudemos ver, nos ultimos treinos, o jovem "pivot" reeditando, no centro da intermediaria, aquelas primorosas jornadas de 1947. Abrem-se novamente, para Zinho, as portas do sucesso. Agora, é perseverar no proposito de subir sempre, evitando a "mascara" e acatando as instruções do técnico. Este, ao que parece, já tem em mente aproveitar Zinho no quadro principal, promovendo a deslocação de Santos para a zaga, onde o medio "colored" deverá produzir a contento, em vista do sistema de jogo que vai desenvolver, isto é, de zagueiro volante a exemplo de Alberto e Homero no Ipiranga, que muito se assemelha ao de centro-medio. A Portuguesa de Desportos é um clube que prestigia os seus jogadores. Luizinho, Nino, Nininho, Simão, os irmãos Pinga, Helio, Renato, etc., todos militam no quadro luso há mais de três anos, e ainda hoje sentem-se à vontade. Zinho, com mais razão ainda, não pode estranhar o ambiente, e tem tudo que é preciso para projetar-se agora.

O nosso vaticinio é este: Em 1950, Zinho será um serio concorrente de Rui, Danilo e Brandãozinho no selecionado brasileiro. O maior interessado em que se realize a nossa profecia é ele proprio, e como qualidades não lhe faltam, temos certeza de que tudo ha de ser assim como prevemos.

BRINQUEDOS
ATACADO E VAREJO
Façam suas compras com antecedencia para as festas de fim de ano
CASA MIGNON
Av. Rangel Pestana, 1807 - Fone: 9-3140
SÃO PAULO

A fibra e o entusiasmo deram à Bolivia a sua maior vitoria na historia do Continental

A primeira partida deste Campeonato Sul-Americano disputada em S. Paulo conseguiu agradar plenamente ao regular publico presente. Agradou, bem entendido, pela sua movimentação, pelo entusiasmo apresentado, e ainda pelo andamento do placard que chegou a interessar vivamente os aficionados paulistas. No que diz respeito à técnica porem, o encontro deixou muito a desejar, destacando-se nesse particular a equipe boliviana, que emprêga o tipo do futebol de bola para a frente em primiero lugar.

Se bem que soubessemos que os bolivianos tinham progredido algo nos ultimos anos, não esperavamos mesmo que fosse apresentar um futebol baseado em todos os requisitos da técnica moderna, levando-se em conta primeiramente, o fato de seus jogadores serem todos amadores e ainda o pouco desenvolvimento do futebol na Bolivia. Ficamos decepcionados porem com a equipe chilena. O Chile que em muitos Sul-Americanos já conseguiu fazer figura destacada, apresenta este ano, um conjunto algo fraco, com uma defesa facil de ser vencida e com um ataque que peca pelo excesso de tramas e completa falta de agressividade.

OS BOLIVIANOS

Os bolivianos foram os vencedores. Sim, conseguiram vitoriar-se porque a sua fibra, o grande preparo fisico e ainda a vontade de vencer, conseguiram anular a superioridade técnica de seu antagonista. A defesa boliviana emprega o sistema de jogo limpa-área. Os zagueiros mesmo em ocasiões em que podem parar a pelota e passa-la à um companheiro, não o fazem, preferindo encher o pé para a frente de qualquer maneira. O estilo dos dois médios tambem é identico, sendo justo porem destacar a figura do centro-médio Valencia. Aquele pivot parece algo deslocado no quadro boliviano. O seu jogo é bem diferente dos restantes do quadro. Amortece a pelota com grande classe, finta com precisão e seus passes são sempre medidos e calculados. Foi a maior figura dos bolivianos.

O ataque, aproveitando os rechassos da defesa, joga à base de velocidade e improvisação. Não possui nenhum sistema determinado de jogo. Com uma defesa que aplique a diagonal com perfeição, esse ataque deverá ser facilmente dominado. Todos os gols bolivianos sairam da esquerda, onde a falha de marcação dos chilenos foi gritante. Com exceção do ponteiro direito Algaranaz, um elemento fraquissimo sob todo ponto de vista, os outros conseguem as vezes, realizar algumas jogadas individuais de relativa categoria. O principal valor de todo quadro boliviano porem é o folego. Durante os noventa minutos empregaram sempre o mesmo train de jogo. Sem duvida alguma, deve-se louvar o preparo fisico a que foram submetidos.

A REPRESENTAÇAO CHILENA

Como já dissémos acima, esperavamos bem mais por parte da equipe chilena. A sua defesa, se bem que mais técnica do que a boliviana, falha no entanto patentemente na marcação. Principalmente pelo flanco direito. Todas as investidas perigosas dos bolivianos foram levadas a efeito por aquele setor, que era facilmente envolvido.

O ataque chileno joga um futebol agradavel à vista, mas completamente improdutivo. Caraterizou-se pelo excesso de passes, mas sempre nas proximidades da área, perdiam a pelota, ante as entradas oportunas e energicas dos defensores contrarios.

Paraguaios, os mais serios adversarios do Brasil

A segunda partida realizada na noite de anteontem não conseguiu despertar no publico presente, o mesmo entusiasmo que a primeira peleja provocara. Isso devido à falta de equilibrio, à predominancia quase total da equipe paraguaia. Ainda nos primeiros minutos, conseguiu a equipe colombiana resistir bem, chegando mesmo a engendrar tramas bem urdidas. Aos poucos, porem, a equipe paraguaia foi-se aclimatando ao terreno, e logo começou a aparecer o melhor futebol que praticam. Depois do primeiro tento, então, o predominio dos guaranís foi quase que total. Os colombianos atuaram com seu ataque muito atrasado, facilitando assim a tarefa dos defensores paraguaios, que armavam a marcação com eficiencia.

O ponto alto da equipe paraguaia foi sem duvida alguma o seu ataque. Os seus integrantes entendem-se perfeitamente denotando possuir ótimo conjunto, ainda que levemos em conta a relativa fraqueza da defesa colombiana, que em muitas ocasiões atrapalhou-se na marcação. O estilo de jogo do ataque paraguaio é identico ao brasileiro. Bola no chão com passes curtos, e sempre que necessario fintas rapidas, deslocando o adversario da jogada. Pelo acerto que conduziu as jogadas e ainda pelos seus perigosos petardos, destacou-se o meia Benítez, um jogador de classe. Todos os outros integrantes do ataque tambem se conduziram muito bem, trabalhando mais no sentido conjuntivo, do que em jogadas indiividuais.

O que não gostamos do quadro paraguaio foi da sua zaga. Em contraste com o restante do quadro que pratica um jogo, de aceitavel teor tecnico, os dois zagueiros paraguaios, por essa sua primeira apresentação, não estão à altura do quadro. Confundiram-se às vezes, bisonhamente quando estavam sozinhos na área, demonstrando uma grande falta de calma em seus movimentos. Contra um ataque como o dos brasileiros essa zaga deverá ver-se em palpos de aranha, pois não conseguiu se dominar mesmo contra um ataque fraquissimo como o da Colombia. A linha media está bem armada. Aplica bem a marcação e se destaca ainda mais no apoio ao ataque.

Pelo que demonstrou, o Paraguai pode ser considerado superior ao Chile, e consequentemente como o mais sério concorrente do Brasil, apesar de pensarmos que a sua defesa não está em condições de resistir aos nossos. Como já dissemos, o seu ataque é perigoso e poderá mesmo causar algumas preocupações à nossa defesa, se a marcação não for rigorosa e atenta. Mas em materia de efetividade, a retaguarda não acompanha o ataque, e isso é um grande "handicap" para os brasileiros, que estão mais equilibrados.

O ataque colombiano é fraco e demasiadamente lento. Os seus dois meias situam-se no meio do gramado, e apesar de possuirem certa categoria, são excessivamente morosos em seus movimentos, permitindo à defesa contraria maior tempo de recuperação. Passam a bola entre si com alguma facilidade, mas nas proximidades da área perdem bisonhamente no duelo com a retaguarda adversaria. Não possuem aquela velocidade e folego apresentado pelos bolivianos, sendo mesmo que alguns de seus integrantes ficam quase que parados no meio do gramado, à espera da pelota.

A vitoria paraguaia, foi liquida e insofismavel. Tomou conta do gramado na primeira etapa, para na segunda, apenas tratar de garantir o resultado. Pensamos mesmo, que se forçassem mais o jogo no segundo tempo, a contagem poderia ser mais ampla.

O QUE FALTA AO NOSSO FUTEBOL

Mais respeito e consideração ao publico

Uma das coisas que mais prejudicam o nosso futebol é, sem duvida, a falta de consideração e de respeito para com o publico esportivo, esse publico ordeiro, disciplinado e sobretudo pagante. Essa massa anonima que prestigia e sustenta o futebol, com as suas paixões, com a sua torcida, com o seu dinheiro. De diversos modos pode ser observado esse menosprezo para com o Zé Povinho, mas onde ele mais se acentua é na falta de criterio dos técnicos, nas informações que fornecem à imprensa para serem por esta transmitidas. O nosso amigo Flavio Costa, com a devida venia, é um exemplo digno de ser invocado. Levou mais de um mês treinando o quadro brasileiro, e às vesperas da sua estréia ninguem sabia qual seria o quadro titular. Uns jornais diziam uma coisa, outros diziam outra, naturalmente baseados ns indicações do técnico, e na hora entrou em campo uma equipe bem diferente das anunciadas. E não é de agora que Flavio Costa vem adotando essa politica de despistamento, que decerto herdou de Ademar Pimenta, ao herdar o cargo deste. O "vitalicio" sempre agiu assim. Ao ser interpelado pelo reporter, diz o que lhe vêm à mente em primeiro lugar, sem nenhum respeito pelo jornalista e pelo publico. Ainda agora a proposito da seleção que deverá jogar domingo, contra a Bolivia, o seu processo tem sido o mesmo. Até agora ninguem sabe qual será o quadro. Uns jornais indicam Zizinho e outros Ademir para a meia direita. Canhotinho, uma hora diz-se que joga e outra que não joga, o mesmo acontecendo com Nininho. Pra que tudo isso? Por que não seguir o exemplo dos técnicos bem intencionados do mundo inteiro? O técnico chileno, que por sinal é uma autoridade no assunto, ao desembarcar no Brasil forneceu aos jornalistas os nomes dos jogadores titulares. Stabile, na Argentina, 15 dias antes do primeiro jogo anunciava a constituição da equipe. Assim fazem todos que trabalham com consciencia das suas obrigações. Se Flavio Costa trabalhasse com convicção, se estivesse certo de tudo o que está fazendo, não teria duvidas em informar, com bastante antecedencia, quais os seus planos concretos. Ninguem ignora que o jogador necessita conhecer a sua condição de titular, com tempo suficiente de se preparar espiritualmente para o encargo. Essa historia de vai-não-vai, sob o pretexto de que todos são titulares, é pura balela para impressionar os incautos e chamar a si a atenção permanente do publico. Ou então serve de capa para maquinações politicas.

Infelizmente não é só na seleção que se podem notar esses abusos de auto-reclame. Há outros técnicos que tambem gostam de se fazer notados, sem se importar com os reflexos perniciosos que a sua atitude pode vir a exercer sobre a equipe. Precisamos acabar com isso. A imprensa merece respeito, porque é a intermediaria entre o preparador e o publico. Se o técnico despista, baratina, a imprensa é desrespeitada e o publico traido no seu justo desejo de conhecer as coisas como elas são. E o prejudicado é sempre o futebol.



"Póde dizer que êle não nos intimida. Lutaremos novamente... em qualquer lugar... e a qualquer tempo!".

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES



COMERCIO E INDUSTRIA DE PRODUTOS AVICOLA LTDA.

CLAUDIO VASELLI E SEBASTIÃO ANDRETTO

MATADOURO AVICOLA E SECÇÃO DE MOAGEM

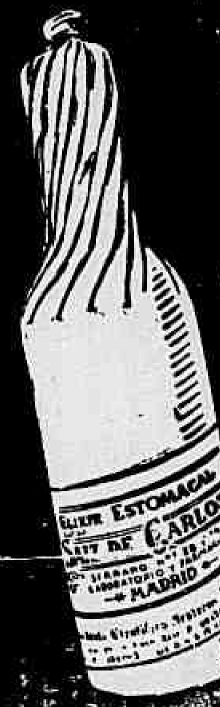
Ovos — Aves e pequenos animais vivos ou abatidos

-:o:-

R. VICTOR AYROSA, 210. TELS. 4-4667 e 4-6019. S. PAULO

um bom conselho...





Elixir Estomacal

SAIZ DE CARLOS

Estomago-Intestinos

Pela honra e gloria do Brasil lutarão os paulistas domingo

S. PAULO NUNCA DECEPCIONIU OS BRASILEIROS E MAIS UMA VEZ, SEM REIVINDICAR E SEM AGRADECER, PORQUE A ESCALAÇÃO DE SEUS CRAQUES FOI APENAS OBRA DE JUSTIÇA, VAI PARA O CAMPO DA LUTA DEFENDER UM PATRIMONIO QUE TALVEZ SEJA MAIS SEU DO QUE DE MUITOS OUTROS — ODILON C. BRAZ

Nós fomos dos primeiros a apontar a formula da utilização de duas seleções, uma para atuar em São Paulo, á base de paulistas e outra para atuar no Rio de Janeiro, á base de cariocas. Ainda não haviam começado os treinos da representação brasileira, e estavamos ha poucos passos do inicio do Campeonato Sul-Americano. Havia, como se vê, pouco tempo para experiencias, e o mais acertado, naquelas circunstancias, seria a adoção da formula que defendiamos.

Ao expender o nosso ponto de vista, levavamos em linha de conta diversos fatores importantes, entre os quais avultavam a experiencia da Copa do Mundo, em 1938, e a exiguidade de tempo para o preparo do nosso selecionado.

Ainda está na memoria de todos, a campanha do Brasil naquele sensacional torneio, realizado na França. Tivemos que jogar em diversas cidades, viajando apressadamente e mal acomodados, de um lado para outro, com perdas elevadas e inuteis de energia, quando teria sido possivel aproveitarmos os dois quadros que lá estavam, com maiores probabilidades de sucesso. O técnico Ademar Pimenta contava com duas notaveis seleções, e não teve a inteligencia de aproveita-las simultaneamente, para anular essas canseiras todas que, afinal, acabaram nos alijando do primeiro posto. A experiencia, entretanto, ficou, e teria sido razoavel que a aproveitassemos agora. Temos jogos no Rio e em São Paulo, e isso significa mudança de clima, de alimentação, de campo, de torcida, significa viagens cansativas, gastos extraordinarios com o transporte e acomodação dos jogadores e de toda a familia turistica da C. B. D. Grande parte desses gastos poderia ser evitada, se tivessem sido formados, logo de inicio, dois selecionados nas condições apontadas por nós. Quando os jogos fossem na Capital Federal, dois ou três reservas seguiriam de cá para lá, sucedendo o inverso quando os jogos fossem em São Paulo. E' muito justa e patriotica a idéia de um selecionado unico, mas para isso as coisas deveriam ter sido feitas de outra maneira, com maior senso de responsabilidade. Do modo como tudo foi feito, de trambolhão, ficando os jogadores até ás vesperas do campeonato á espera do regresso de Flavio Costa, que andava com o Vasco a se exibir contra os modestos esquadrões do Mexico, a formula ideal seria a preconizada por nós. O Brasil é enorme e tem uma formidavel reserva de jogadores. Poderiam ter sido formadas três ou quatro seleções, todas elas capacitadas para levantar este sul-americano, com a mesma facilidade com que vai faze-lo o atual quadro preparado por Flavio Costa. Uma seleção brasileira formada de cariocas, com alguns reforços de Minas Gerais, seria tão boa como uma seleção brasileira formada de paulistas, com alguns reforços do Sul, e ambas seriam melhores ou pelo menos tão bôas como a atual seleção. Cada qual jogando no seu ambiente regional, bem treinada de antemão, estaria perfeitamente á vontade para honrar as tradições do Brasil.

Tudo isso, entretanto, são aguas passadas, Flavio Costa tinha outros pensamentos, e precisava cuidar de encaixar, em primeiro lugar, alguns afilhados no time. Não poderia, portanto, pensar em outras coisas. Depois de afastados alguns convocados, deitou falação dizendo que pretendia formar duas seleções, e que não [illegible] eram justamente esses os fatores que impunham a adoção daquela formula. Agora, depois de consumadas as suas barbaridades, e não tendo feito treinar uma [illegible]

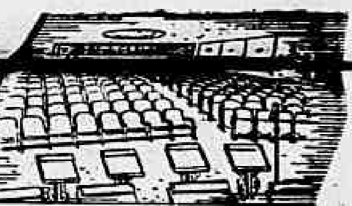
dos nossos jogadores, a exaltação com que amamos ao Brasil.

O adversario da nossa seleção, no proximo domingo, será o selecionado boliviano. A sua brilhante vitoria sobre os chilenos na quarta-feira, diz bem das suas qualidades. Seus jogadores não têm, é certo, a experiencia dos grandes "ases" sul-americanos, mas o entusiasmo com que se entregam à luta compensa essa deficiencia. Extremamente velozes, dotados de excelente preparo físico, movimentam-se em campo ininterruptamente tornando-se, por isso, adversarios dificeis de serem batidos. A sua conduta, contra o Chile, traduziu bem o valor da fibra que possuem, e que não esmorece em nenhum momento. Inferiorizados no marcador, no primeiro tempo, e sentindo o peso da melhor tecnica dos andinos, nem por isso se entregaram. Pelo contrario, persistiram na luta para afinal verem os seus esforços coroados de exito. Destacamos, como os melhores entre os seus jogadores, o goleiro Arraya, bastante seguro e dono de boa colocação: Achá, zagueiro direito firme, que sabe marcar regularmente e não dá treguas ao atacante sob sua guarda; Ugarte, meia direita, que é o principal elemento do quadro, organizador de todas as jogadas e Godoy, ponteiro esquerdo veloz e malicioso, de jogo eficiaz e aparatoso. O conjunto carece de melhor orientação tecnica, mas, como dissemos, supre essa falta com um entusiasmo nunca visto. Os bolivianos, enfim, estão em condições de dar insano trabalho aos brasileiros. Em 1945, no Chile, conseguimos a vitoria palmo a palmo, pela contagem de 2 a 0, e é preciso não esquecer que, naquela ocasião, o nosso selecionado estava muito bem preparado e que, de lá para cá, os bolivianos progrediram bastante. E' claro que deveremos vencer. O nosso favoritismo é indiscutivel. Mas é sempre bom confiar desconfiando, porque os chilenos tambem estavam certos da vitoria, entraram em campo convencidos de suas superiores qualidades, e acabaram vencidos, de maneira categorica e insofismavel, pelos aguerridos bolivianos. Não suponham os nossos jogadores que vão encontrar pela frente uma nova edição do Equador. Muito cuidado com a Bolivia!









LEITURA PREJUDICADA PE

DA PELA ENCADERNAÇÃO



Está em toda parte



CR$ 1,50

DELICIOSA E REFRESCANTE

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

McC

sar em outras coisas. Depois de afastados alguns convocados, deitou falação dizendo que pretendia formar duas seleções, e que não eram justamente esses os fatores que impunham a adoção daquela formula. Agora, depois de consumadas as suas barbaridades, e não tendo feito treinar uma vez sequer o conjunto, anuncia que vai lançar em São Paulo um quadro a base de paulistas, formado com Barbosa, Augusto e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Claudio, Ademir, Nininho, Canhotinho e Simão. Não sabemos qual é o pensamento secreto do técnico, se comprar os favores da torcida paulista ou fazer lembrar o quadro chamado titular, mas podemos adiantar que em ambas as hipotesse ele labora em erro. Qualquer que fosse a seleção brasileira no Pacaembu', temos certeza de que o publico paulista saberia incentiva-la, pois assim como sabe ver os erros e as manobras politicas o nosso publico sabe compreender que, acima de tudo isso está o nome espòrtivo do Brasil. Palmas não faltarão jamais ao selecionado de nossa terra, quando jogar no Pacaembu'. Pode ter certeza disso o técnico Flavio Costa. E se pensa que um quadro formado á base de paulistas vai fazer lembrar, com saudades, os medalhões do Rio, está tambem muito enganado. O mesmo elan, o mesmo amor ao pavilhão nacional demonstrados por Eli, Danilo, Wilson, Augusto, Jair, Zizinho, Tesourinha, etc., tambem o possuem, na mesma intensidade, Canhotinho, Claudio, Mauro, Rui, Bauer, Noronha, Nininho e Simão. Podem estar certos, os derrotistas cariocas, que essa rapaziada não defraudará a confiança da torcida brasileira, essa torcida imensa que se estende pelo Brasil afora, e que na hora dos jogos se aglomera em torno dos aparelhos de radio, coração nas mãos, a torcer entusiasmadamente pela vitoria das nossas cores, qualsquer que sejam os nomes dos jogadores.

Não é necessario que seja feita uma exortação ao patriotismo da torcida nem dos craques brasileiros. Todos sabem qual é o seu dever. Desejamos felicidades ao selecionado de nossa terra, qualquer que seja a formação, e só queremos que Flavio Costa e seus asseclas do Rio sintam, no carinho da nossa torcida e na dedicação

SOCIEDADE PREVENTIVA ANTI-VENEREA LTDA.

Preventivos e tratamentos, contra as doenças venereas — Horario ininterrupto, das 9 da manhã ás 3 da madrugada. RUA RIBEIRO DE LIMA, 741 —

BOM RETIRO — S. PAULO

"Bandeirante"

as modernas instalações da PRH-9 —um presente para o povo paulista!

Para os milhares de ouvintes, para as centenas de anunciantes, para o público que frequenta o auditório — para o povo paulista, entregamos o ***presente*** que há muito desejávamos oferecer: as nossas novas instalações! Localizada em quatro amplos andares, onde tudo foi previsto para oferecer o que há de melhor aos que nos honram com sua preferência, podemos garantir que a Bandeirantes está agora à altura das melhores emissoras do continente. É, portanto, com justo orgulho que dizemos ao grande povo bandeirante que sempre esteve conosco: aqui estão as chaves, entre sem cerimônia...a casa é sua!

Amplo e perfeito auditório

Em linhas modernas, magnífico- ... para 500 pessoas. Revestimento especial para melhor acústica. Palco em estilo inédito e com notáveis aperfeiçoamentos. Enfim, um auditório como nunca se viu igual!

Programas diferentes!

9 programadores, 14 redatores, 23 rádio-atores, 35 músicos, 30 artistas exclusivos, 10 locutores, 11 técnicos em sonoplastia... uma turma entusiasta e decidida a apresentar programas de abafar!

Grandes cartazes!

Contratados com exclusividade, vão se apresentar na Bandeirantes famosos artistas nacionais e estrangeiros. Os nomes? Verdadeiras surprêsas que vão provocar sensação no rádio paulista!

Novos aparelhamentos!

A parte técnica da Bandeirantes também foi completamente remodelada, para garantir às suas novas e sensacionais programações o mais elevado grau de nitidez, intensidade e pureza de som.

Novos serviços!

Destacando-se pela sua utilidade: o Departamento de Pesquisas de Mercado e Opinião Pública, para testear os programas mais indicados a cada produto — e textos em intervalos pré-determinados, para melhor contrôle do anunciante.

PRH9 RÁDIO BANDEIRANTES 840 QUILOCICLOS

E isto é apenas uma "amostra"! Vem muita coisa por aí!



— agora à Rua Paula Souza, 181

A MAIS POPULAR EMISSORA PAULISTA

Std-E4-1

UMA BOA ACUMULADA:

Abdel Kassar, Inquieto e Chala

ANALIZES E PROGNOSTICOS DOS ANIMAIS ALISTADOS PARA OS QUINZE PAREOS DESTA SEMANA

SABADO

1.o PAREO — 1.500 METROS

PANDEMONIO — Boa sua estreia. Pode vencer.

DIONE'A — Melhorando. Azar viavel.

PINGA-PINGA — Correndo pouco. Dificil.

PRINCEZINHA — Tudo a favor. Deve vencer.

2.o PAREO — 1.500 METROS

POBRE VELHO — Regular Cuidado...

VISAGEM — Correu bem. Bom placê.

TRIANGULO — Decaiu. Não gostamos.

CIGAL — Vai bem montado. Nosso palpite.

FRECHAL — Melhor. Otimo azar.

FLEUGMA — Muita distancia. Fora.

3.o PAREO — 1.800 METROS

BRUCUTU' — Faltando algo. Fora.

FORRAGEL — Muito fiel no "placard". Bom placê.

GOGOL — E' longe a distancia. Dificil.

TUCUMAN — Para os azaristas é bom.

ARRANCHADOR — Continua em forma. Otimo placê.

MAGESTOSO — "Tinindo". Defenderá nosso palpite.

CASIOTAURO — Fraquinho. Fora.

AL-ADYR — Muito leve. Pode colocar-se.

4.o PAREO — 1.200 METROS

GUAZIL — Mesmo com a sobrecarga é a força.

FORASTEIRO — Correndo pouco. Fora.

HADIFAH — Melhor agora. Azar viavel.

KENT — Na areia não nos agrada.

ABANERO — Bem no percurso. Rival.

5.o PAREO — 1.500 METROS

ALADIN — E' ruim. Fora.

CHICLET — Bem na areia. Pode vencer.

BOLENA — Algo melhor, mas não cremos.

BUGMAR — Tropel bravinho. Fora.

CELEUMA — Bem preparada. Bom placê.

HELMY — Aqui o tropel é outro. Dificil.

V. FRANCA — Somente para os azaristas.

6.o PAREO — 1.500 METROS

ESTANHADO — Volta bonitão. Olho...

GIGO — Mal enturmado. Fora.

GUME — Bem na turma. Cuidado...

BETAR — Fracassando sempre. Fora.

DANSARINO — Anda bem. Vale uns placês.

PISA MACIO — Atravessa boa fase. Bom placê.

URENO — Continua otimo. Não deve perder.

FIVE SATRS — Turma brava. Fora.

MARACATU' — Entrou na "revertere". Dificil.

TRES PONTAS — Nesta turma é dificil, mas não impossivel.

7.o PAREO — 1.500 METROS

STONE — Grande forma. Deve vencer.

BICUDO — Somente para os azaristas.

GAROPA — Anda bem, mas chovendo é melhcr.

O. FINO — Irregular. Fora do pareo.

SUIT — Volta "tinindo". Pode triunfar.

BORICANO — "Doido", mas há fé. Olho...

MARSELHA — Fraquinha. Fora.

NORMA — Chegou perto. Ciudado...

OUROPEL — Na areia há possibilidades.

BRAGANTINA — Volta mal. Fora do pareo.

DOMINGO

1.o PAREO — 1.500 METROS

ANDARIEGO — Trabalha bem, mas não confirma.

GEROPIGA — Em bom estado. Azar tentador.

CEZARION — Para os azaristas é bem indicado.

ASTUCIOSA — Anda bem. Rival.

CHERETA — E' do retrospecto. Confirmará?

SULANITA — Tropel forte. Dificil.

2.o PAREO — 900 METROS (Grama)

ALMIRANTE — Uma bala. Pode vencer.

CYCLAMOR — Algo melhor. Olho...

ARACI — Estreiante. Fraquinha.

ARDOISE — Volta otima Grande candidata.

BESSY — Verde ainda. Dificil.

ESCAPE — Tudo a favor. Pode vencer.

MAITACA — Regula com a companheira. Reforça.

GOLD GIRL — Bons trabalhos. Bom placê.

P. d'OESTE — Ficou pior a turma. Dificil.

3.o PAREO — 1.600 METROS

BUZAID — Muito veloz e só. Dificil.

HARAGANO — Está em forma. Deve vencer.

QUARTAU — Em otimo estado. Bom placê.

STAMINA — Fraco para a turma. Fora.

DIDI — Piorou a turma. Dificil.

JATY — Regular apenas. Azarão.

JOUJOU — Melhor agora. Rival.

SEGUNDA — Turma forte. Só como azar.

4.o PAREO — 1.500 METROS

A. KASSAR — Pelo modo como venceu, deve repetir.

BUCEFALO — Bons trabalhos. Azarão.

JACAREI — Bem preparado. Bom placê.

TAPAJU' — Anda bem. Inimigo.

AMOROSA — Inferior a varios. Fora.

BEDUINA — Ao vencer o fez em bom tempo. Grande concorrente.

HELP — Está bravo o tropel. Dificil.

5.o PAREO — 1.500 METROS

CACURI — Bem na turma. Cuidado...

CORAN — Continua otimo. Pode bisar.

INQUIETO — Grande forma. Nosso palpite.

GIBELINO — Faltando estado. Fora.

SIRÔCO — Tropel bravo. Dificil.

AL ARUSSA — Aqui vai marcar passo. Fora.

IGUANA — O melhor azar do pareo.

XALIMAR — Tropel bravo. Fora.

6.o PAREO — 1.200 METROS (Grama)

D. DILEMMA — Muito peso. Azarão.

CAAIMBELLA — Tropel forte. Dificil.

P. NENA — Anda bem. Adversaria.

VIVIDORA — Não corre o que trabalha. Dai.

AMBICION — Tropel forte. Dificil.

KID GLOVE — Na grama ainda não perdeu. Nosso palpite.

ALASKA — Regular apenas. Dificil.

MIA CARINA — Estreiante. Há Muita fé.

L. TURNER — "Tinindo". Grande candidata.

REPRISE — Tropel bravo. Fora.

IBIS — Outra que pouco fará. Fora.

7.o PAREO — 1.600 METROS

PALMAR — Anda bem. Azarão.

MUSICANTE — Faltando estado. Fora.

CHALA — Grande forma. Deve vencer.

ESBUENA — Estreiante. Seu nome já afirma o que é. Rival.

RIGUEIROSA — Decaiu algo. não gostamos.

DOCEAMARGO — Grande forma. Inimigo.

LITERAL — Fraco para a turma. Fora.

TAUA' — Muito leve. Bom placê.

8.o PAREO — 1.500 METROS

TAYLOR — Grande forma. Pode vencer.

CAMERINO — Regulara apenas. Azarão.

FURRIEL — Adversario este. Cuidado...

HORUS — Em bom estado. Azar tentador.

HYDARNES — Falta algo ainda. Dificil.

B. DE NEVE — Na areia é inimiga. Olho...

CABOTINO — Chovendo é rival.

DENODADO — Anda mal. Dificil.

TAMARA — Adversaria de respeito.

MONTARIAS PARA SABADO

Para os sete pareos de amanhã, são as seguintes as montarias:

1.o PAREO

1	Pandemonio, Nascimento	56
2	Dionéa, O. Rosa	54
3	Fifita, N. Pereira	54
4	Pinga-Pinga, González	54
5	Princezinha, R. Urbina	54

2.o PAREO

1	Pobre Velho, Magalhães	58
2	Visagem, W. Mazala	58
3	Triangulo, W. O. Silva	56
4	Cigal, J. P. Sousa	54
5	Frechal, S. Ribeiro	54
6	Fleugma, M. Nappo	52

3.o PAREO

1	Brucutu', L. Lobo	58
2	Forragel, A. Luca	58
3	Gogol, V. Pinheiro	58
4	Tucuman, P. Vaz	58
5	Magestoso, J. P. Sousa	50
7	Casiotauro, J. Alves	48
8	Al-Adyr, R. Correa	46

4.o PAREO

1	Guazil, E. Garcia	58
2	Forrasteiro, González	56
3	Hadifah, R. Olguin	54
4	Kent, O. Rosa	54
5	Abanero, J. Nascimento	52

5.o PAREO

1	Aladin, A. Luca	55
2	Chiclet, G. Costa	55
3	Bolena, N. Monteiro	53
4	Bugmar, S. P. Ribeiro	53
5	Celeuma, O. Reichel	53
6	Helmy, O. Rosa	53
7	Vila Franca	53

6.o PAREO

1	Estanhado, A. Lucca	58
2	Gigo, L. Gonzalez	58
3	Gume, P. Vaz	58
4	Betar, E. Garcia	56
5	Dansarino, L. Osorio	56
6	Pisa Macio, M. Manfredi	56
7	Ureno, Ot. Reichel	56
8	Five Stars, E. Silva	54
9	Maracatu', A. Nobrega	54
10	T. Pontas, J. Carvalho	52

7.o PAREO

1	Stone, J. Carvalho	58
2	Bicudo, M. Manfredi	54
3	Garopa, P. Vaz	54
4	Ouro Fino, Zamudio	54
5	Suit, J. Montanha	54
6	Boricano, E. Garcia	52
7	Marselha, O. Rosa	52
8	Norma, E. Rosa	52
9	Ouropel, H. Molina	52
10	Bragantina, S. P. Ribeiro	50

A PREFERIDA
SORTES GRANDES!
só... na
RODA DA SORTE
Direita, 22

MONTARIAS PARA DOMINGO

São as seguintes as montarias para domingo:

1.o PAREO

(1	Andariego, Nascimento	56
(2	Geropiga, O. Rosa	54
3	Cezarion, L. González	56
4	Astuciosa, A. Lucca	54
5	Chereta, A. Nobrega	54
6	Sulamita, E. Vieira	54

2.o PAREO

1	Almirante, V. Pinheiro	55
2	Cyclamor, Nascimento	55
3	Arací, E. Vieira	53
4	Ardoise, P. Vaz	53
5	Bessy, L. Lobo	53
(6	Escape, E. Garcia	53
(7	Maitaca, O. Rosa	53
8	Gold Girl, R. Olguin	53
9	P. D'Oeste, Ot. Reichel	53

3.o PAREO

1	Buzaid, P. Vaz	55
2	Haragano, J. Carvalho	55
3	Quartáu, R. Zamudio	55
4	Stamina, A. Lucca	55
5	Didi, O. Rosa	53
6	Jaty, S. Godoy	53
7	Joujou, L. González	53
8	Segunda, G. Costa	53

4.o PAREO

1	Abdel Kassar, O. Rosa	55
2	Bucefalo, R. Zamudio	55
3	Jacareí, L. González	55
4	Tapaju', A. Nobrega	55
5	Amorosa, A. Luca	53
6	Beduina, P. Vaz	53
7	Help, J. Carvalho	53

5.o PAREO

1	Cacuri, O. Rosa	56
2	Coran, J. Nascimento	56
3	Inquieto, R. Zamudio	56
4	Gibelino, P. Vaz	52
5	Siroco, E. Silva	53
6	Al-Arussa, R. Olguin	50
7	Iguana, R. Pacheco	50
8	Xalimar, N. Pereira	50

6.o PAREO

1	D. Dilemma, González	61
2	Caaimbella, Zamudio	58
(3	Pobre Nena, R. Urbina	58
(4	Vividora, J. Carvalho	49
5	Ambicion, O. Rosa	55
6	Kid Glove, N. Pereira	55
(7	Alaska, A. Nobrega	54
(8	Mia Carina, N. Monteiro	54
9	Lala Turner, P. Vaz	54
10	Reprise, R. Olguin	53
11	Ibis, E. Vieira	48

7.o PAREO

1	Palmar, L. González	58
2	Musicante, G. Costa	57
3	Chalá, O. Rosa	56
4	Esbuena, A. Nobrega	56
5	Rigueirosa, R. Zamudio	55
6	Doceamargo, P. Vaz	54
7	Literal, E. Vieira	54
8	Tauá, R. Olguin	51

8.o PAREO

1	Taylor, O. Rosa	58
2	Camerino, L. Osorio	56
3	Furriel, S. P. Ribeiro	54
4	Horus, Ot. Reichel	54
5	Hydarnés, R. Zamudio	54
6	B. de Neve, E. Silva	52
7	Cabotino, J. Carvalho	52
8	Denodado, G. Costa	52
9	Tamara, R. Olguin	50

10 profissionais indicam «barbadas»

Os profissionais ouvidos para que podessemos compilar as "barbadas" desta semana, foram os seguintes: — O. Rosa, L. Gonzalez, J. Nascimento, J. Carvalho, A. Lucca, J. B. Ivo, A. Molina, A. Bernardini, A. G. Teixeira e M. Branco. Foi formado o seguinte quadro informativo:

1.o PAREO		2.o PAREO		3.o PAREO		4.o PAREO		5.o PAREO		6.o PAREO		7.o PAREO		8.o PAREO	
Geropiga	2	Almirante	2	Haragano	2	A. Kasar	6	Cacuri	2	D. Dilemma	1	Chalá	2	Taylor	2
Astuciosa	4	Cyclamor	2	Quartáu	2	Jacareí	2	Coran	2	P. Nena	3	Rigueirosa	2	Horus	2
Chereta	4	Ardoise	1	Didi	1	Tapaju'	1	Inquieto	4	Kid Glove	1	Doceamargo	5	B. de Neve	2
		Escape	4	Joujou	3	Help	1	Iguana	2	Mia Carina	1	Tauá	1	Cabotino	2
		Gold Girl	1	Segunda	1					L. Turnér	4			Tamara	2

III JOGOS OPERARIOS DO SESI

Na Textilia o entusiasmo é grande

Manifestações de regosijo dos operarios pela magnifica iniciativa do Serviço Social da Industria — Nossa reportagem entrevistou varios representantes desse importante concorrente — Vice-campeão numa das séries do ano passado — Melhor figura em 49

Todos os anos, no dia 1 de maio, o SESI faz realizar um torneio aberto para operarios, congregando milhares de trabalhadores num ambiente de sadia esportividade. Cada vez aumenta mais o interesse em torno do sensacional acontecimento, com a adesão de novos concorrentes, notando-se que todos se apresentam bem preparados, disputando, palmo a palmo, as três provas do torneio, que são: futebol, bola ao cesto e voleibol. Em 1948 o empreendimento do SESI foi coroado do mais absoluto sucesso. Equipes bem treinadas fizeram-se notar e a disciplina imperou em toda a linha. Este ano, a julgar pelo que temos visto nas grandes fabricas de São Paulo, a disputa daquelas provas vai ser mais uma vez acirrada. Poderosos concorrentes afiam as suas armas, aguardando a hora do "larga" para a sensacional arrâncada. Todos almejam a vitoria, que, finalmente, pertencerá tambem ao SESI, pela sua magnifica colaboração em prol da união dos operarios.



O QUADRO DO TEXTILIA QUE BRILHOU NO CERTAME PASSADO

Um dos concorrentes habituais dos jogos abertos em questão, é a Tecelagem Textilia, que, ao lado das conquistas esportivas já conseguidas, alinha uma outra, de valor inestimavel, qual seja a de "campeões da disciplina". Este ano o Textilia estará novamente entre os disputantes, e a nossa reportagem pôde verificar que reina, entre os diretores, jogadores e associados do clube, o mais vivo entusiasmo e, sobretudo, impressionante confiança de que chegou, finalmente, o dia da conquista maxima. Se em 1947, quando estreiou nos jogos abertos do SESI, contando apenas com 10 homens pôde o Textilia obter o segundo lugar da série em que participou, imagine-se agora, com os seus homens bem preparados e já conhecedores do ambiente e das possibilidades dos seus adversarios. Entrevistamos diversas pessôas, no interior da Fabrica, e não encontramos uma voz discordante. Todos apoiam a realização do SESI e confiam na força do TEXTILIA.

O primeiro a ser ouvido foi o sr. Geraldo Soares, que disse: — "No ano passado, infelizmente, fizemos má figura. No entretanto, em 47, fomos mais felizes, porquanto com 10 homens apenas conquistamos o vice-campeonato, de uma das séries. No segundo ano das disputas dos Jogos Esportivos Operarios, fomos eliminados pela Laminação Nacional de Metais, que sempre se constituiu em forte adversario. Quanto a parte referente à organização do torneio, acho-a bem feita, dando meus sinceros parabens ao SESI. Não poderia haver melhor e creio que os esportes indicados para serem disputados estão de acordo com os interesses do operariado. Talvez participemos do bola ao cesto e o nosso conjunto de futebol ainda não está formado. Mas nossas esperanças são as melhores".

O zagueiro direito Albino Fuso, falou: — "Sem duvida, o mais forte adversario ser áo Coopercotia. Parabens ao SESI, pela feliz idéia que teve, em criar tais disputas".

Ney Fernandes Mar... guarda-valas da Textilia, ... expressou: — "Confio... mente no nosso quadro ... minhas homenagens aos concorrentes. Tenho a re... carinho com que os dir... nossa fabrica estão tr... nossa part...

Durva... querdo, saindo da norm... nos textualmente: — "... uma grande surpresa, pr... nada pela Textilia. A... na". E' ... se curiosamente: O qu...

José de Tonay, com ... dade foi franco em nos ... os Jogos Esportivos Operarios ainda se ressentem da falta de alguma coisa. No entanto, não é possivel que qualquer organização, apresente o que o SESI deu a conhecer, em apenas dois anos.

Donato Parletta disse-nos simplesmente: "Espero que nossas vitorias sejam conquistadas com grande espirito esportivo, como aconteceu no ano passado, quando perdemos o jogo e o torneio, em uma das séries, mas fomos considerados os "campeões da disciplina", pelo modo como recebemos a derrota".

Erival de Souza mostrou seu grande desejo de figurar no quadro titular, em qualquer uma das séries, enquanto que Milton Delanina, alem de corroborar as palavras dos demais, enviou por nosso intermedio, seus efusivos votos de louvor aos dirigentes e associados do SESI.

Lazaro Albino Rosa, centro atacante, que participou dos anos anteriores, declarou: — "Não posso acrescentar outras palavras às dos meus companheiros. Comparecerei ao Pacaembu' com entusiasmo. Não faltarei às disputas de bola ao cesto e voley, aplaudindo com bastante vigor, porquanto tenho certeza que essas palmas animarão os atletas e por conseguinte, darão maior brilho ao torneio".

Encerrando a série Francisco Esteves foi ouvido: "Sinceramente, a iniciativa do Serviço Social da Industria não poderia ser melhor. Perfeita sob todos os pontos de vistas sentimo-nos felizes em poder competir, colaborando assim, para que seja dos maiores o exito dos Jogos Esportivos Operarios de 1949".



OS OPERARIOS DA TEXTILIA QUANDO FALAVAM A' NOSSA REPORTAGEM

Fatos pitorescos do futebol

O caso que vamos narrar abaixo não é anedota. Aliás, é bom que fique bem claro que tudo o que aqui descrevemos é baseado em fatos verdadeiros. Tudo o que narramos até hoje, teve seu fundo de verdade. Nada é inventado, e nem contado à maneira de piada. Bem, vamos ao caso. Ocorreu ele já ha bastante tempo num clube de São Paulo. Não citaremos nome algum. Os jogadores de um certo clube estavam sendo submetidos a exame medico pelo facultatvio da agremiação. Chegou a vez de um certo jogador. O medico, depois de examina-lo bem, disse-lhe: — "Olhe rapaz, vou te dar um conselho. Leve-o bem a sério. O fumo está estragando-lhe a saude. Deixe de fumar o mais breve possivel, ou então até a sua carreira será prejudicada". O rapaz sorriu e quis argumentar: — "Mas, "seu" doutor, o caso é que..." O medico interrompeu-o bruscamente: — "Não, não, não! Não tem conversa. Eu sei que o vicio do fumo é dificil de largar, mas no seu caso é estritamente necessario. Deixe de fumar o quanto antes". O rapaz novamente tentou falar: "Bem, "seu" doutor, o sr. tem razão, mas...". Novamente o facultativa interrompeu: "O caso já está resolvido. Ou você deixa de fumar ou então não fico responsavel pela sua saude. "Aí então o rapaz perdeu a paciencia e gritou bem alto: "Mas "seu" doutor, eu nunca fumei em minha vida!" Sem comentarios...

———O———

Viladoniga, alem de ser um jogador dos mais completos pela categoria de sua alta classe, era tambem um elemento que em muitas vezes apresentava certas notas pitorescas durante as partidas. Aquela noite, na partida entre Palmeiras e Vasco da Gama, a coisa foi de amargar mesmo Entrar em campo, em pleno estadio de Pacaembu', com um apito dentro do bolso do calção e ainda durante a partida apitar varias vezes, atrapalhando completamente o andamento do jogo, é mesmo de "apagar o cachimbo"! Foi um fato inédito. Nunca ouvira-se falar de um jogador ter entrado em campo com um apito dentro do bolso, para tentar bancar o juiz. O pior foi que Viladoniga começou a apitar demais, e o juiz não gostou... Outro fato interessante ocorrido com Vila, foi no Parque Antartica. Durante o desenrolar de uma peleja, o calção dele se rasgou e então ele solicitou novo calção ao encarregado. Veio o novo calção, e quando todos os presentes esperavam que Vila fosse pôr aquel calção por cima do outro, eis que o "arquiteto" sem mais nem menos, despiu repentinamente o calção rasgado. A surpresa no momento foi geral, mas logo em seguida ouviu-se em todo o estadio um "uff" de alivio. Viladoniga tinha um calção de banho por baixo do outro... Numa partida realizada em Santos, para a decisão do titulo. Vila foi fortemente atingido na testa, abrindo-se uma ferida por onde saia muito sangue. 9pesar daquilo, porem, ele continuou no gramado até o fim da peleja, se bem que todo manchado de sangue que se esvaia em grande dose. Multa gente admirou aquele ato de Vila. Mas seria de fato amor ao clube? Pode ser que sim. Mas é preciso lembrar tambem que os craques palmeirenses tinham um premio de 20 mil cruzeiros para levantar o campeonato...

NOSSOS PALPITES

SABADO

Princezinha — Pandemonio
Cigal — Visagem
Magestoso — Arranchador
Guazil — Abanero
Chiclet — Celeuma
Ureno — Dansarino
Stone — Suit

DOMINGO

Astuciosa — Geropiga
Almirante — Escape
Haragano — Joujou
A. Kassar — Beduina
Inquieto — Coran
Kid Glove — Lana Turner
Chalá — Doceamargo
Taylor — Tamara

MUNDO ESPORTIVO
UM SEMANARIO COMPLETO DOS ESPORTES

FEITIO 350,00 AO GARCIA imperador da moda - R. Direita, 137

PAGINA DOS CONSULENTES

pergunte oque quiser...



IVAN GRIMALDI — (Capital) — 1.o) Lula estreou no jogo da ultima rodada do 1.o turno de 46, contra o S. Paulo. Houve um empate por 1 gol, de autoria de Remo e Og, tendo o primeiro tempo terminado sem abertura de contagem. O jogo, realizado no Pacaembu', teve em João Etzel um regular arbitro e os quadros: PALMEIRAS — Oberdan; Caieira e Osvaldo; Og, Fiume e Gengo; Lula, Lima, Neno, Villadoniga e Altevir. S. PAULO — Gijo; Piolim e Renganeschi; Rui, Bauer e Noronha; Luizinho, Ieso, Leonidas, Remo e Teixeirinha. A renda foi de Cr$ 598.086,00, tendo o Palmeiras vencido a preliminar por 1 a 0. 2.o) O ponteiro palmeirense chama-se Luiz Pereira e seu filho é Ivan Luiz.

PALMEIRENSE 100% — (Capital) — 1.o) O S. Paulo Atletic, organizado e fundado por Charles Miller, foi o primeiro clube de futebol surgido no país. 2.o) Osvaldo, aquele zagueiro que durante alguns anos jogou pelo Palmeiras, ao lado de Junqueira, abandonou o futebol oficial. Talvez ainda atue na varzea. 3.o) Os dois "mascotes" do Palmeiras, que entram no gramado acompanhando os alvi-verdes, não são ambos filhos de Og. Um só, o maiorzinho. 4.o) Oliveira, que treinou varias vezes no Parque Antartica, não é parente de Oliveira, ex-centro medio. 5.o) Ao Palmeiras, caberá responder ao amigo. 6.o) O arqueiro que tirou a sorte grande, e que pertenceu ao Palmeiras, foi Rodrigues, quando estava convocado para o selecionado brasileiro, em 1945. 7.o) Formariamos assim, a seleção dos melhores craques em cada posição, cujas idades se limitam entre 26 e 33 anos: Bino (28); Artigas (31) e Nino (27); Rui (27), Helio (30) e Noronha (30); Claudio ou Lula (26 ambos), Pinga II (27), Nininho (27), Antoninho (26) e Pinhegas (30).

PAULISTA DESCONTENTE — (Capital) — 1.o) Atualmente, estamos com as vistas voltadas para os proximos compromissos do Brasil. Por isso, o assunto abordado pelo amigo, deverá não ser apreciado, até que tenha fim o Sul-Americano. No mais, disponha.

SILVIO MORETTI — (Capital) — 1.o) No Sul-Americano Extra de 46, o Brasil venceu o Uruguai por 4 a 3, o Chile por 5 a 1 e perdeu para a Argentina por 2 a 0, nos jogos pedidos. Quanto ao Peru' e Equador, não participaram do torneio desse ano. 2.o) O Estado mais vezes campeão brasileiro é o Distrito Federal, 12 vezes. Logo após vem S. Paulo, 10 vezes e por fim os Bahianos, 1 vez. 3.o) A seleção brasileira de 45: Oberdan; Domingos e Norival; Biguá, Rui e Jaime; Tesourinha, Zizinho, Heleno, Jair e Ademir. A tabela final do certame continental de Santiago do Chile foi, por pontos perdidos: 1.o — Argentina; 2.o — BRASIL, 2; 3.o — Chile 3; 4.o — Uruguai, 6; 5.o — Colombia, 9; 6.o — Equador, 10; 7.o — Bolivia, 11. 4.o) Os cinco melhores conjuntos de 47, na America do Sul foram: Vasco, Palmeiras Boca, River e Nacional (Montevidéu). 5.o) Até agora, houveram estes placardes entre Palmeiras e River Plate: 1935 — River Plate 2 vs. Palmeiras, 1; 1946 — Palmeiras 2 vs. River 1; 1947 — River 3 vs. Palmeiras 1; 1947 — River 6 vs. Palmeiras 0; 1948 — Palmeiras 2 vs. River 1.

RENATO CRUZ THEMULO LESSA (Capital) — 1.o) Suas perguntas foram respondidas anteriormente.

UMA PALMEIRENSE (Franca) — 1.o) O Palmeiras deverá possuir aproximadamente 40 craques contratados. 2.o) Militinho continua treinando no alvi-verde, sempre com disposição. 3.o) O centro-avante Osvaldo, do Rio Branco, antes de ingressar neste clube, pertencia ao Liberdade F. C. da varzea, onde atuava como zagueiro esquerdo. Passou depois para o Bangu', tambem da varzea do Glicerio e posteriormente para o Milionarios, da Vila Mariana. 4.o) Nossa opinião sobre Newland: é um craque de predicados. Sobre Januario, é apenas regular. 5.o) Não, o Palmeiras de Franca não pode ser considerado o pior quadro da série preta. Sua desfavoravel colocação no torneio deve-se unicamente ás contusões constantes de seus melhores elementos, no certame. Tambem influiu a falta de ambientação de alguns novos. Prova disso está que o Palmeiras de Franca vem rendendo regularmente.

ARTUR V. MENDES (Santos) — 1.o) O zagueiro Dinho, do Santos chama-se Geraldo Barbosa, nascido em Taubaté a 5 de dezembro de 1920. 2.o) O Santos, nos dois turnos, obteve os seguintes resultados contra o Palmeiras, em 1933: Palmeiras 3 vs. Santos 1 e Palmeiras 4 vs. Santos 3. 3.o) O Santos foi duas vezes campeão do Torneio Inicio: em 1928 e 1937. 4.o) Eis a seleção entre Santos e Portuguesa de Desportos: Aldo; Lorico e Artigas; Nenê, Santos e Alfredo; Zé Carlos, Antoninho, Nininho, Pinga I e Simão. 5.o) O Santos, em 1939 jogou com: Ciro; Neves e Vanderlino; Figueira, Elesbão e Laurindo; Sá, Bazoni, Gradin, Remo e Tom Mix. Esse o conjunto que mais jogou.

H. BRAGANÇA — (Capital) — 1.o) O XV Campeonato Brasileiro de Atletismo, encerrado ha poucos dias, ofereceu a seguinte classificação final: 1.o — São Paulo, com 490 pontos; 2.o — Distrito Federal, com 247 pontos; 3.o — Rio Grande do Sul, com 105 pontos; 4.o — Paraná, com 48 pontos e 5.o — Santa Catarina, com 9 pontos. 2.o) Os jogos do Sul-Americano que serão disputados no Pacaembu'; Abril, 6 — Chile vs. Bolivia e Paraguai vs. Colombia; dia 10 — Brasil vs. Bolivia; dia 13 — Brasil vs. Chile; dia 17 — Brasil vs. Colombia; dia 20 — Uruguai vs. Paraguai; dia 24 — Bolivia vs. Equador e Colombia vs. Uruguai; dia 27 — Peru' vs. Bolivia e Paraguai vs. Chile. Maio, 1 — Peru' vs. Chile; dia 4 — Colombia vs. Bolivia e Peru' vs. Uruguai. 3.o) A Argentina foi campeã sul-americano de 41 com: Estrada; Salomon e Alberti; Sbarra, Minelli e Batagliero; Pedernera, Moreno, Arrieta, Sastre e Garcia.

JANUARIO CAETANO (Capital) — 1.o) Sobre tenis de mesa: a mesa terá a superficie retangular de 274 cm. de comprimento, por 152,5 cm. de largura, com uma altura total de 76 cm. até sua superficie, tendo ao longo de cada bordo uma faixa branca de 2 cm. A superficie será dividida em duas partes iguais, por uma linha branca de 3mm. de largura, correndo paralelamente às linhas laterais e a igual distancia de cada uma delas. Esta linha é conhecida por "linha de saque", para jogos de duplas. A superficie de jogo será dividida em dois campos de tamanho igual por uma rêde estendida paralelamene às linhas de fundo e com uma distancia de 137 cm. A rêde, inclusive os suportes, será de 183 cm. de comprimento e sua altura será de 15,25 cm. da superficie da mesa. Estas medidas foram aprovadas recentemente pela Federação Internacional e as atuais medidas têm pequenas diferenças das anteriores.

LEITOR ITALIANO — A rodada do campeonato italiano correspondente ao dia 20 p. p., ofereceu estes resultados: Baris (2) vs. Palermo (1); Florença (1) vs. Lucques (0); Internacional (2) vs. Pró-Patria (1); Lazio (5) vs. Genova 1); Modena (2) vs. Juventus (2); Padua (2) vs. Livorno (1); Sampdoria (2) vs. Roma (0); Torino (1) vs. Bolonha (0); Trieste (1) vs. Atlanta (1) e Milão (2) vs. Novara (1). Disponha.

JOSE' CARMO (Capital) — 1.o) Os campeões de box foram: 1908 a 1915 — Jack Jonhson; 1915 a 1919 — Jess Willard; 1919 a 1926 — Jack Dempsey; 1926 a 1930 — Gene Tunney; 1930 a 1932 — Max Schmelling; 1932 a 1933 — Jack Sharkey; 1933 a 1934 — Primo Carnera; 1934 a 1935 — Max Baer; 1935 a 1937 — Jim Braddock e de 1937 até o corrente ano — Joe Louis. 2.o Em 1930, foram os seguintes os resultados pedidos: Palestra (5) vs. Ipiranga (1) e Palestra (9) vs. Ipiranga (3). 3.o) Os nomes pedidos: Felix Lostau, Angel Labruna, Hector Grissetti, Nestor Raul Rossi e José Manuel Moreno, todos do River Plate. Os demais, do Boca Juniors: Mario Emilio Heriberto Boyé, Carlos Adolfo Sosa, Claudio Vacca, Obdulio Diano e José Manuel Marante.

LEITOR CEARENSE (Capital) — 1.o) O ultimo torneio inicio do Ceará foi realizado no domingo dia 27, do mês passado. Os resultados: 1.o jogo — America (um gol e um escanteio) vs. Fortaleza (um gol); 2.o jogo — Fortaleza (um tento) vs. Gentilandia (0); 3.o jogo — Ferroviario (um gol) vs. Penarol (0); 4.o jogo — America (um gol e um escanteio) vs. Fortaleza (um gol); 5.o jogo — Ferroviario (2 tentos) vs. America (1). O quadro campeão foi: Zé Dias, Nozinho e Manuelzinho; Benedito, Vicente e Arrupiando; Toinho, Manuel Ferro, Decolher, Purunga e Pipi.

AGENOR MACARINI (Presidente Prudente) — 1.o) Haviamos informado que o Jabaquara, em 1943 havia obtido sua melhor colocação. No entanto, voltamos para dar as colocações de todos anos e por elas e amigo verificará a melhor do Jabaquara: 1935 — 5.o; 1936 — 4.o; 1937 — Desclassificado após o 1.o turno; 1938 — 7.o; 1939 — 8.o; 1940 — 9.o; 1941 — 5.o; 1942 — 11.o; 1943 — 11.o; 1944 — 10.o; 1945 — 5.o; 1946 — 10.o; 1947 — 1.o e 1948 — 9.o.

CAMILO MYATA (Capital) — 1.o) Fernando, ex-arqueiro do S. Paulo, chama-se Fernando Sais. Estreou no S. Paulo em 1942. E' casado e pai de dois filhos: Ana Maria e Fernando Tadeu. 2.o) Em 26 de março de 1939, o S. Paulo venceu o Palmeiras por 6 a 0, obtendo sua maior vitoria em todos os tempos, contra o alvi-verde. O jogo foi realizado no campo da rua da Moóca. Marcaram para o S. Paulo, Armandinho (3), Eliseo, Araken e Paulo. S. PAULO — Pedroza; Agostinho e Iracino; Fioroti, Lisandro e Felipelli; Mendes, Armandinho, Eliseo, Araken e Paulo. PALMEIRAS — Jurandir; Carnera e Junqueira; Tunga, Dudu e Del Nero; Filó, Lima, Barriloti, Feitiço e Mathias. O prelio teve dois juizes: o sr. Vitor Ferreira, que abandonou o campo por ser acometido de um mal subito, e Artur Cidrin, ambos regulares. Foram expulsos Araken e Dudu, por se atracarem.

TORCEDOR DA MOO'CA — 1.o) "Os inesqueciveis" é a denominação dos componentes do quadro juventino de 1932, que se sagrou vice-campeão paulista. Nessa temporada o Juventus realizou sua maior campanha em todos os tempos, recebendo dai a cognominação de "moleque travesso", pelas surpreendentes derrotas que impunha aos grandes. Este conjunto foi: José; Segala e Piola; Joãozinho, Brandão e Rafa; Vasio, Nico, Orlando, Moacir e Hercules. Com a implantação do profissionalismo, um ano mais tarde, seus melhores elementos deixaram o clube. José, Rafa e Hercules foram para o S. Paulo; Joãozinho, Nico e Brandão, para a Portuguesa de Desportos; Segala, para o Corintians; Vasio e Orlando para o Palmeiras, enquanto Piola falecia pouco depois, vitima de uma infecção.

MARCELINO FURTADO BRANCO (Capital) — 1.o) W. O. quer dizer "walk-ower", isto é, quando uma equipe vence a outra pelo não comparecimento desta. 2.o) O selecionado paulista que venceu o campeonato brasileiro de 1929: Athié; Grané e Del Debbio; Pepe, Amilcar e Serafim; Ministrinho, Heitor, Gamba, Feitiço e De Maria. Convem ressaltarmos que o centro-avante não era o argentino Gambarotta e sim o nacional Gambinha, conhecidos pelo mesmo cognome. 3.o) Os campeões cariocas foram: Fluminense, 14 vezes; Flamengo, 10 vezes; Vasco, 7 vezes; America, 6 vezes; Botafogo, 7 vezes; S. Cristovão, 1 vez; Paissandu', 1 vez; Bangu', 1 vez e o certame de 1907 não foi decidido. Assim, foram disputados 48 campeonatos. 4.o) Não temos as regras oficiais do rugby para publicarmos, pela pouquissima projeção desse esporte no nosso país.

AMARO CRISTINO (Bauru') — 1.o) Já respondemos suas perguntas, em numeros anteriores — 2.o) Os campeões de 1942: Profissionais: — Palmeiras; Amador (clubes principais) — S. Paulo; Amador (clubes de 2.a divisão) — Ligth; Juvenil — S Paulo; Acea — L P B ; Bancario — Banespa; Interior — Taubaté; Funcionairso publicos — Guarda civil; Leci — Recabo; Estadual — L. P. B.

VITOR SILVA (Franca) — 1.o) Algumas de suas perguntas estão enquadradas nas que demos à UMA PALMEIRENSE, dessa mesma cidade. 2.o) Realmente, com a boa forma individual e coletiva, dos jogadores e conjunto, o Palmeiras de Franca pode ser considerado um dos mais sérios concorrentes ao campeonato do interior de 49. 3.o) No proximo numero daremos, na secção "Historia dos campeonatos paulistas", como o Palmeiras tornou-se tricampeão em 1934. 4.o) Obrigado pelos elogios.

ROBERTO FERRAZ (Capital) — 1.o) Diante do que o Flamengo respondeu ao S. Pauló, este desistiu do concurso de Zizinho. 2.o) O clube a que pertence Jackson, do Paraná, pediu 200 mil cruzeiros pelo passe, quantia julgada elevada pelo S. Paulo. 6.o) Realmente, a Portuguesa Desportos andou nteressada pelo concurso do medio Negrinhão, do America Mineiro. Porem, tudo deu em nada...

ROBERTO SA' — (Capital) — 1.o) A alta direção da FIFA (Federação Internacional do Futebol Association), é composta dos srs.: G. Mauro (Italia), Rouss (Inglaterra), Latsy (Holanda) e Jules Rimet (França), Shericker (Suiça). 2.o) Em Buenos Aires tambem ha juvenis e aspirantes, ainda que estes tenham a denominação de "quarta especial". 3.o) A idade fixada para o campeonato de juvenis de 49 é de 16 a 19 anos. 4.o) Cremos que o mais alto jogador do Rio é Osvaldo, goleiro do Botafogo. Tambem ha Ipojucan, do Vasco. 5.o) Rejeitado seu desenho de Lula. 6.o) O S. Cristovão, do Rio, somente foi campeão carioca uma vez, em 1926, com o seguinte quadro: Paulino, Povoa e Zé Luiz; Julinho, Henrique e Alberto; Osvaldo (Manobra), Otavio, Vicente (Jaburu') e Artur (Balaninho ou Teofilo)...

..OSVALDO CARNEIRO (Capital) — 1.o) Ieso deverá ter uma resposta certa do Boca Juniors por estes dias. 2.o) O endereço da revista "El Grafico" é 579 — Ozopardo R. 91, Buenos Aires. 3.o) A nova lei não permite a um clube entregar os pontos do jogo com outro, sendo prelio de campeonato. E' obrigado a disputar. Em caso contrario, ha severas punições, por parte da C. B. D.

JAIME POTOLSKY (Capital) — 1.o) Os cinco melhores arqueiros do Brasil, na ordem: Barbosa, Bino, Borracha, Oberdan e Kagunga. 2.o) Petronilho de Brito foi o craque que mais tentos marcou em uma só partida: 7, contra o selecionado de Santa Catarina, integrando a representação paulista em 1926. 3.o) O campeão de 1933 foi o Palmeiras e a historia desse campeonato está narrada na secção especializada. 4.o) Os quadros do S. Paulo, nos anos solicitados: 1942 — Doutor, Piolim e Virgilio; Lola, Noronha e Silva; Luizinho, Valdemar, Leonidas, Remo e Pardal, 1943 — King; Piolim e Virgilio; Procopio, Zarzur e Noronha; Luizinho, Sastre, Leonidas, Remo e Pardal. 5.o) A seleção brasileira de 42: Caju'; Domingos e Norival (Osvaldo); Afonsinho, Brandão e Dino; Claudio, Servilio, Pirilo, Tim e Patesko. 6.o) O vencedor do Sul-Americano de 42 foi o Uruguai, com 12 pontos ganhos.

WILSON UCHITA (Capital) — 1.o) Os maiores placardes que o S. Paulo conseguiu em 1931, quando conquistou seu primeiro certame, foram: 8 a 1, sobre o America e 5 a 1, sobre o Sirio no 1.o turno. No returno: 7 a 1, sobre o America, 8 a 1, sobre o Juventus e 6 a 0, sobre o Ipiranga. 2.o) Nesse ano, o S. Paulo disputou 26 jogos, teve 20 vitorias, 5 empates e 1 derrota, 92 tentos pró e 31 contra. 3.o) Alencar, que integrou o plantel da seleção brasileira em 1922, chama-se Alencar Multi, sendo funcionario de uma repartição do governo. 4.o) Em 1919, o "capitão" do selecionado brasileiro era o ponteiro esquerdo Arnaldo. 5.o) Deram-lhe informação errada. O primeiro jogo do Brasil e Argentina não foi o do Sul-Americano de 1916 e sim em 1914, na Copa Roca, em Buenos Aires, no qual vencemos por 1 a 0, gol de Rubens Salles.

ALECIO M. AMARO (Capital) — 1.o) Os nomes pedidos: Alfredo Ramos (medio do Santos); José Carlos Bauer, Manuel dos Santos Vitorino, (Neca), Ivo Eves Guerra (goleiro da Portuguesa), Emilio Sarvas, Artur de Jesus Fidalgo (ex-medio do Comercial) e Edelcio Federici. 3.o) O Santos colocou-se em: 1919 — 8.o lugar; 1922 — 10.o lugar e 1931 — vice-campeão.

OSCAR ARANTES (Igarapava) — 1.o) O capitão Silvio Magalhães Padilha é natural do Estado do Rio. 2.o) Ferrari continua em liberdade. O processo está em andamento. 3.o) Os clubes a que pertenciam os jogadores que empataram com os cariocas por 3 tentos, em 1929: Athié (Santos); Grané e Del Debbio (Corintians); Pepe, Amilcar e Serafim (Palmeiras); Ministrinho (Palmeiras), Camarão (Santos), Petronilho (Sirio), Feitiço (Santos) e De Maria (Corintians).

N. da R.: — Pedimos aos consulentes que citem sempre, em suas cartas, quais as secções que mais apreciam, das novas surgidas em nosso semanario. Gratos.

"MUNDO ESPORTIVO"
Um semanario completo dos esportes

PARECE QUE A HISTORIA SE REPETIRA'

WALTER LACERDA

Temos a impressão que este ano a historia das más arbitragens no interior se repetirá. Nas partidas pré-campeonato que até hoje assistimos, apenas umas poucas arbitragens se salvaram, sendo as restantes fracas, melhor dizendo, fraquissimas. Arbitros sem nenhum preparo fisico, errando clamorosamente numa simples partida amistosa. Esses simples fatos chegam para dar uma palida idéia de tudo de ruim que vem acontecendo por esse interior afora.

E é pensando nessas consequencias lamentaveis que olhemos para o Campeonato da 2.a Divisão, que está prestes a se iniciar. Teremos novamente os mesmos juizes, com os mesmos vicios, com aqueles mesmissimos defeitos e, muitos dêles, já conhecidos dos esportistas do hinterland pelo seu fraquissimo desempenho no ano findo?

Nós não somos pessimistas. Mas quando vemos voltar a ativa um João Silva, que no ano passado quase provocou uma grave crise em pleno inicio do certame, ficamos sem saber o que dizer e perguntamos: será que aquele arbitro, que no certame findo deu mostras de sua incapacidade para dirigir prelios da segunda divisão, apitará no campeonato profissional? Não cremos, isso porque não tem autoridade perante os jogadores nas pelejas que virão. Qual a melhoria que poderá apresentar um arbitro, afastado do quadro da Federação, há um ano por deficiencia técnica, enfim, sem capacidade?

—o—

Outro problema de vital importancia é a questão referente a outros apitadores que não conseguem correr três ou quatro vezes o campo inteiro. Limitam-se somente a observar o jogo do centro do gramado. Se houver um lance mais confuso, numa rapido contra-ataque, o clube prejudicado que se dane, pois eles não tem culpa da bola correr demais...

Entre esses apitadores podemos citar Angelo Leonardi, Licinio Perseguiti, Edmundo Caruso e outros, todos loucos por apitar um jogo na sombra...

—o—

O responsavel pelo Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol, pode argumentar, afirmando que não existem outros para colocar no lugar daqueles.

Nesse sentido, queremos lembra-lo de uma coisa: A questão poderia ser simplificada e resolvida da melhor maneira. Aproveitar-se-ia apenás os juizes aptos, moços, jovens e capazes e que ainda pudessem aprender alguma coisa. Os restantes, já velhos, cheios de "tarimba" e outras coisas, teriam "passe" livre para atuar onde quizessem. E' fora de duvida que aí então sobrariam muitas vagas. Para esses lugares, não seria conveniente ouvir a indicação das Ligas do Interior? Quantos bons juizes, cujo nome é respeitado no interior, não poderiam colaborar utilmente no quadro da Federação Paulista de Futebol?

A liga da cidade ou da zona recomendaria alguns nomes. Seria feita uma seleção e da "peneira" sobrariam os titulares. Teriam aqueles arbitros a experiencia necessaria e o unico cuidado que se teria, para não ferir melindres de outros seria não escala-los para as séries onde jogam os clubes de suas respectivas cidades, não por desconfiança, mas para evitar manifestações das torcidas. Cremos, segundo nosso ponto de vista, que este é um caso a ser estudado e, desejosos como estão os mentores da Federação Paulista de Futebol de melhorar cada vez mais o padrão tecnico de nossas arbitragens, como atesta a vinda dos arbitros ingleses, nada como uma oportunidade dessa natureza.

—o—

E, para concluir temos a argumentar somente mais um ponto: Entre a mocidade, vontade de acertar e onde se vislumbra alguma melhoria tecnica, e os velhos, decadentes, alguns deles com outros costumes, quem escolher?

—o—

Toda essa nossa argumentação, porem, não implica em dizer que só posuimos arbitros ruins e velhos. Nada disso, Poderiamos citar, para o interior, Moura Leite, Rosanti, Andrade, Querubim, Gardeli (se deixar a frieza do lado), Gambeta, e outros, enquanto para a outra lista, uma lauda de papel seria pouco para conter os nomes dos cento e tantos arbitros que compõem o quadro da Federação Paulista de Futebol.

—o—

Por isso mesmo afirmamos: se uma boa medida não for tomada, a historia de todos os anos se repetirá, isso a dano geral.

ADELINO,

a revelação do Botafogo

O futebol profissional do interior tem sido prodigo em apresentar elementos de real destaque e que melhor preparados poderiam brilhar sobremaneira no cenario esportivo bandeirante. No corrente ano, estamos absolutamente certos que ultrapassará em muito o entusiasmo dos clubes do hinterland o Campeonato da Segunda Divisão de Profissionais.

Os clubes estão se preparando com cuidado e algumas promessas estão despontando. Assim, depois de Pitico, o excelente centro-medio da Ponte Preta, eis que no clube mais velho do Brasil surge a figura de Edgard, meia-direita vindo do quadro de aspirantes. No Palmeiras, de Franca, aparecem novos e bons valores, que prometem brilhar intensamente, o mesmo acontecendo com alguns clubes, que só mesmo num confronto mais direto e constante poderão aparecer ante os olhos dos esportistas interioranos.

Entre as mais risonhas promessas do futebol do interior para o futuro certame, aparece o ponta-esquerda Adelino, do Botafogo F. C., de Ribeirão Preto. Poucos, bem poucos ouviram falar do nome do antigo defenson do São Cristovão, do Rio de Janeiro. Entretanto, o rapaz vem se impondo de maneira notavel, chegando a surpreender a torcida de Ribeirão Preto, da qual já é um idolo. E, ao lado do veterano Tim, ele vai produzindo satisfatoriamente e conquistando tentos sobre tentos, garantindo dessa forma o prestigio sempre crescente de seu atual quadro.

Adelino possui todos os requisitos indispensaveis a um ponta. alem de eximio

Fintador centrador perfeito, alem de eximio goleador, vem sendo o maior pesadelo aos clubes que tem enfrentado o Botafogo. Chuta muito bem com os dois pés, cabeceando ainda explendidamente. Corre muito bem possuindo enfim todas as qualidades indispensaveis a um elemento de primeira grandeza.

Na tarde de depois de amanhã ele estará em ação contra uma defesa rigida como é a do Palmeiras. E, se ele repetir suas soberbas atuações que tem tido contra outros conjuntos, quer da capital ou do interior, não temos duvida em afirmar que será a consagração do novo idolo da torcida do Botafogo e do povo de Ribeirão Preto.

Passando em revista os concorrentes da 2a. divisão

PONTE PRETA, GUARANI E MOGIANA, DE CAMPINAS

Com a aproximação do Campeonato Profissional do Interior, as atenções de todos os esportistas se voltam para o hinterland, procurando vislumbrar de perto o futuro clube que poderá ganhar o acesso Varios prognosticos são feitos sobre este ou aquele concorrente, com os quais os esportistas procuram apontar o clube de sua predileção com autenticas "barbadas" no magno torneio .

O MUNDO ESPORTIVO inicia hoje uma série de reportagens, sobre os quadros do interior, procurando demonstrar, o trabalho que vem sendo desenvolvido, o atual rendimento do conjunto e, suas possibilidades no certame que se iniciará dentro em breve. Como existem 48 concorrentes, serão eles apresentados por cidade. Abrindo esta outra secção de O MUNDO ESPORTIVO, focalizamos hoje a cidade de Campinas, onde existem três poderosas agremiações, todas elas dispostas a conquistar o ambicionado titulo. A parada será das mais duras e, apresentam-se os campineiros em grande forma para a luta que se travará dentro em breve.

PONTE PRETA

Depois que os mentores da Ponte Preta contrataram os serviços profissionais de Zezé Procopio, para orientar sua equipe de futebol, o quadro passou a melhorar a olhos vistos. Seus integrantes, que antes sofreram revezes seguidos, entrosados dentro do conjunto passaram a render bastante surgindo como um adversario, dos mais perigosos para os clubes paulistas que o visitaram após o campeonato. O conjunto está bem montado e rendendo bastante. De Jura a Oliveira, todos estão perfeitamente integrados dentro da equipe, surgindo o clube mais velho do Brasil, com grandes pretensões ao titulo da 2.a Divisão.

Zezé Procopio, se continuar à testa da direção do clube é fora de duvida que poderá conseguir alguma coisa de pratico. Entretanto, a luta será dura e em seus proprios conterraneos, terão os pontepretanos, uma dificil barreira para transpôr.

GUARANÍ

O Guaraní terminou o ultimo certame, desiludido, com alguns problemas em sua equipe e disposto a não mais brigar por um título, que se apresentava como quase impossivel. Seus diretores, porem, que a exemplo dos antigos indios do Brasil e da tradição do Guaraní, ou seja o "bugre", demonstrando uma fibra extraordinaria, estão pouco a pouco montando o conjunto. Depois de alguns resultados adversos a equipe está passando a render bastante, dando assim grandes esperanças a coletividade alvi-verde. O "bugre" que representa uma das forças maximas da cidade está tambem com fundadas esperanças no centro do interior.

Varios jogadores foram contratados este ano, alguns dos quais, tal como Herbert, Bode e Vilalba, têm demonstrado reais possibilidades e, juntamente com os antigos elementos, poderão dar à sua torcida a gloria maxima. Entretanto...

MOJIANA

O Esporte Clube Mojiana, é um clube de proporções modestas. Seus defensores, as vezes são prata de casa, lutando com o coração e os pés em busca de uma vitoria por vezes quase impossivel. Construiram eles uma praça de esportes que ainda não foi concluida, porquanto decaindo bastante sua equipe de futebol, as rendas tambem foram decrescendo. Seus dirigentes vem trabalhando na surdina, conquistando jogadores baratos mas que produzam muito. Dessa forma conseguiram este ano passar duas vezes pelo Guaraní e deram um grande "calor" na Ponte Preta.

E', por assim dizer, o desmancha prazer dos outros dois. Basta um deles querer uma coisa para surgir o Mojiana e estragar com a festa. Póde não vencer, mas será um espantolho para todos os concorrentes ao III Campeonato Profissional do Interior.

Figuras e atrações da epoca

ABELARDO

O "calcanhar de Aquiles" do ataque palmeirense, já há muitos anos que vem sendo a posição de centro avante. Inumeros craques passaram por aquele posto, mas nunca conseguiram satisfazer completamente a torcida alvi-verde. Cabeção, Osvaldinho, Caxambu', João Pinto, Bovio e alguns outros, conseguiram aguentar por algum tempo, mas logo depois foram obrigados a levantar vôo do Parque Antartica.

Agora, uma nova figura vem tomar parte nessa peça em que tantos atores já fracassaram. E' Abelardo, jovem mineiro, cheio de vontade e disposição, possuidor de boas virtudes tecnicas, constituindo-se ainda em perigoso chutador. Abelardo é, pode-se dizer, a grande esperança dos fans alvi verdes para a proxima temporada. O Palmeiras necessita de um centro atacante que seja decidido, que saibar chutar com perfeição, para poder resolver as jogadas de varios companheiros de caracteristicas extremamente construtoras.

No seu antigo clube, o Cruzeiro de Belo Horizonte, ele era considerado o melhor jogador. O idolo da torcida. Foi com grande constrangimento que a "hinchada" cruzeirense viu Abelardo deixar as suas cores, pois segundo eles, perdia o Cruzeiro e o proprio futebol mineiro um grande e futuroso valor. Vindo para o Parque Antartica, logo nos primeiros ensaios, conseguiu demonstrar otimas qualidades, agradando inteiramente aos mais exigentes entendedores que vão assistir aos treinos.

Abelardo não teve ainda a sua prova de fogo no futebol paulista. Disputou varias partidas no interior, em pelejas dificeis é verdade, mas sem aquela responsabilidade das partidas de campeonato. Nos encontros disputados no "hinterland" paulista, tem demonstrado um grande desembaraço excelentes dotes individuais e ainda um otimo senso de conjunto com seus companheiros. Emprega a inteligencia em grande dose na maioria de suas jogadas, o que em futebol já é grande coisa.

Para 1949, a torcida alvi verde conta com uma boa campanha de Abelardo. Formando com companheiros capacitados a completarem um ataque dos mais perigosos, ele vem sendo uma das atrações do Palmeiras. A torcida palmeirense espera vê-lo atuar em pelejas realizadas em gramados da capital para melhor avaliar as suas qualidades. Que é um jogador de categoria, perfeitamente apto a ocupar o posto de centro atacante do Palmeiras, ele já o provou. E' só continuar nesse ritmo e então, terá o alvi verde em 1949, um centro avante como já não tinha há muito tempo.

Durante a disputa do ultimo campeonato mineiro, ele foi apontado por toda a critica das alterosas, como o mais perfeito centro atacante do campeonato. Bem, esse titulo por parte da cronica esportiva mineira, Abelardo já conquistou. Agora, é preciso que reedite aquelas suas grandes atuações, para então conquistar igual elogio de todos os cronistas da capital bandeirante.

O CASO DA SEMANA

COMPRANDO OS FAVORES DA TORCIDA

Quando o quadro brasileiro voltou a campo, depois do primeiro tempo do jogo Brasil e Equador, todas atenções se voltaram para o comando do ataque, para ver se descobriam o vulto de Nininho, cuja entrada em campo se impunha naquelas circunstancias, dada a fraca performance de Otavio. Com surpresa geral, porem, Otavio continuava no quadro. Não foram feitas substituições até aquela altura, e de certo modo era compreensivel a atitude do técnico. Entretanto, quando faltavam 15 minutos para o término do prelio, entraram três novos elementos e ninguem até agora pôde compreender o criterio dessas substituições. Para melhorar o rendimento da equipe certamente não foi, porque se fosse esse o objetivo, deveriam ter sido substituidos Wilson, Noronha e sobretudo Otavio, pois este ultimo estava infelicissimo e completamente apatico. Não disputava a bola com os adversarios, entegando-se à marcação ingenuamente, fazendo com que o torcedor sentisse saudades de Leonidas, o velho idolo sacrificado.

Para nós, a substituição de Elí, Danilo e Zizinho, para dar entrada a Bauer, Rui e Ademir, não passou de uma manobra politica, visando demonstrar que o técnico é imparcial. Mas, ainda desta vez Flavio Costa foi infeliz, porque poderia alcançar melhor resultado substituindo primeiramente Otavio, para dar lugar a Nininho, e depois Wilson e Noronha, colocando em seus lugares Mauro e Bigode. Entretanto, nada disso ele fez. Preferiu colocar em campo a linha media do São Paulo, completa, quando, em nenhum dos treinos teve essa preocupação. E para isso, tirou do quadro o medic que estava jogando melhor, Elí, e conservou Noronha, que vinha claudicando, por resseentir-se da contusão sofrida num dos treinos. Flavio Costa teve em mira, nisso tudo, preparar a torcida de São Paulo, para os jogos disputados aqui, e isso é uma prova de que não tem convicção daquilo que está fazendo. O seu pensamento agora não se fixa apenas no rendimento do quadro. E' preciso, tambem, comprar os favores da torcida, e foi isso o que o técnico quis fazer.

JOALHERIA PENDULA MODERNA
GERALDO E CANHOTINHO
OFERECEM
RELOGIOS, JOIAS, ARTIGOS PARA PRESENTES, RADIOS E DISCOS
RUA DO SEMINARIO, 182 — TEL.: 6-3588

Chile e Paraguai os mais perigosos adversarios do Brasil

Canhotinho elogia seus companheiros e destaca as atuações de Barbosa, Augusto, Jair, Simão; Zizinho e Tesourinha, no primeiro jogo — Magnifico desempenho de Simão — O Perú tambem não deve ser menosprezado

Canhotinho, o querido ponteiro palmeirense, foi um dos mais destacados elementos nos treinos preparatorios da seleção do Brasil. Tendo se contundido num dos ultimos exercicio, num choque casual com Santos, não pode participar do primeiro jogo dos brasileiros. Entretanto, esta quase refeito da contusão e dentro em breve poderemos vê-lo, envergando a camiseta da representação nacional. O magnifico jogador, um dos nossos maiores avantes, é cordial e afavel para com a imprensa, por essa razão fomos procura-lo, tão logo chegou a São Paulo, para que contasse aos aficionados paulistas o que pensa do selecionado brasileiro e das nossas possibilidades em relação ao campeonato sul-americano. Canhotinho recebeu-nos em sua residencia e com a gentileza que lhe é peculiar, foi desfiando as suas impressões. Eis o que nos disse:

"Acho que o quadro brasileiro está muito bom. Qualquer jogador, dos 22 escolhidos por Flavio Costa, está em condições de integrar a equipe, em qualquer emergencia, sem prejuizo para o rendimento coletivo. Para cada posição há dois homens igualmente capacitados, não havendo diferença entre reservas e titulares. A nossa estreia, contra o Equador, decorreu de maneira normal. A atuação do quadro foi otima, considerando-se o valor do adversario. Na minha opinião, os valores que mais apareceram foram Barbosa, Augusto, Jair, Simão, Zizinho e Tesourinha. Os demais não tiveram grandes oportunidades. A linha media viu-se prejudicada pela maneira de atuar dos equatorianos, que atacam em massa e recuam em massa, sem nenhum sentido tatico. Wilson atuou a contento, dentro do ritmo do jogo e Otavio era o unico avante a sofrer marcação dos zagueiros contrarios e por isso pouco apareceu, individualmente. Creio que o nosso proximo jogo, que será domingo, contra os bolivianos, terá mais ou menos o mesmo resultado do que o de estreia. Os bolivianos, assim como os equatorianos, possuem muito entusiasmo e alguns predicados individuais. Desconhecem, entretanto, os processos taticos do futebol moderno e não poderão resistir à melhor classe dos brasileiros. Entre os equatorianos, o elemento que melhor impressão me causou foi Vasquez, um centro-medio que possue noção do posto, tem bom controle de bola e se preocupa muito em mante-la no chão, para facilitar o jogo de seus companheiros. Na minha opinião, o adversario mais perigoso do Brasil é o Paraguai. Essa convicção se baseia nas referencias que ouvi dos meus companheiros, muitos dos quais conhecem o valor do quadro guarani, por terem-no visto atual em campeonatos passados. Contrariamente ao que muita gente pensa, há outros adversarios perigosos. Considero o Chile, por exemplo, um grande adversario. Os chilenos são jogadores viris, e adeptos da marcação cerrada. Não poderemos facilitar com eles, para estarmos a salvo de surpresas desagradaveis.

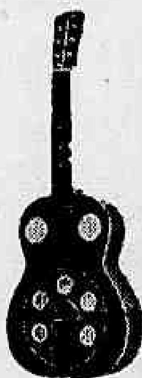
O Peru' tambem, pelo que tenho ouvido dizer, não deve ter o seu valor menosprezado. E' pena que tenha se registrado a ausencia da Argentina, e que o Urugual não tenha podido vir com a sua força maxima. Penso que o Brasil será o campeão, como o seria se tivesse a concorrencia dos seus tradicionais rivais do Prata. O nosso quadro está muito bom".

Canhotinho, nesta altura, fez uma pausa prolongada, como querendo dar por encerrada a entrevista. Mas nós queriamos saber ainda mais alguma coisa, e arriscamos as perguntas: "Que tal a atuação de Simão, no Rio de Janeiro?" Sem titubear, demonstrando até contentamento, Canhotinho respondeu: "Não poderia ter sido melhor. Simão foi um dos melhores elementos da equipe, contra o Equador, dando sempre grande utilidade ao seu jogo. Aliás, isso não pode ter surpreendido a ninguem, pois o ponteiro luso é, de fato, um grande jogador". Para encerrar, mais uma pergunta: "Acha que de toda essa trabalheira para a formação do nosso selecionado resultará algum beneficio para a nossa representação na Copa do Mundo?"

— "E' claro que sim. Mauro, Santos, Wilson, Bauer, Simão e Otavio, todos são jogadores novos que, nesta oportunidade estão, por assim dizer, afiando as suas armas para 1950. Aliás, sobre Santos, quero dizer que esse jogador é, para mim, uma grata revelação Atuando deslocado de sua verdadeira posição é o tipo do jogador leal e aplicado, dono de uma tecnica excepcional. E' um digno substituto de Augusto".

DOENÇAS INTERNAS — DR. COSMO BARBATO
Coração, Pulmão, Estomago, Figado, Intestino, Rins, Reumatismo, Asma, Bronquites, Sifilis, Molestias nervosas e inalações de Penicilina e Estroptomicina
Av. Rangel Pestana, 1021 — 7.o andar — Apartamento, 71
Das 8 às 20 horas — Telefone : 2-0386

GONORÉIA, SIFILIS, MOLESTIAS VENEREAS E MOLESTIAS SEXUAIS EM HOMENS E SENHORAS
— TRATAMENTO RAPIDO
DR. MELO
PRAÇA DA SÉ, esquina da PRAÇA JOÃO MENDES, 300 — 1.o andar - S. 109, 110 e 111- Das 9 às 10 h. e das 3 às 6,30


"DINAMICO" DEL VECCHIO
Patente 23038
PEÇAM CATALAGO
Fabrica e loja: RUA AURORA No. 196
Cx. Postal, 611
Fone: 4-0344
SÃO PAULO



MATANDO SAUDADES

JANGO

Jango, Brandão e Munhoz. Jango, Brandão e Dino. Duas linhas médias que fizeram enorme sucesso em campos paulistas e brasileiros. Ainda é lembrada muito claramente por toda torcida bandeirante e principalmente, a corintiana, a figura daquele medio direito sempre taciturno, mas que possuia uma fibra incansavel, uma vontade indomita de dar ao seu clube mais uma vitoria.

Jango apareceu no Corintians. Teve sua fase de ouro e de glorias tambem no Corintians. Teve sua fase de decadencia e de ostracismo tambem no Corintians. Teve a honra de sagrar-se campeão paulista varias vezes, possuindo tambem o titulo de tri-campeão paulista, quando daquelas grandes jornadas que o Corintians realizava. Foi sempre um craque admiradissimo pela torcida, pela dedicação e pelo sangue que empregava em todas as partidas, quer fossem fracos ou fortes os adversarios.

Formou com Brandão e Dino uma linha média que se tornou famosa pela efetividade de suas atuações e pela segurança impar que apresentava em todas as partidas. Foi essa linha média, considerada unanimemente em sua época, como a mais completa do Brasil, e quiçá da America do Sul. Jango teve tambem a satisfação de vestir a camiseta da seleção paulista, tornando-se ainda bi-campeão brasileiro em 1941-42. Aliás, em 1941, a jogada do tento da vitoria partiu de seus pés, e mais uma vez ficou valorizada a sua grande fibra. A pelota ia sair pela lateral e nenhum jogador esforçou-se em ir detê-la. Jango, porém, numa desabalada corrida alcançou a pelota e com visivel esforço conseguiu pará-la bem proxima à linha. Partiu então em direção à area carioca, e lançou um calculado centro que Lima interceptou de cabeça e mandou à bola às redes. Os paulistas eram os campeões brasileiros! Muita gente não deu o verdadeiro valor àquela jogada de Jango. Mas nós demos. Nem sempre é a técnica que se impõe à vontade e à fibra. Isso Jango possuia de sobra.

Jango permaneceu longos anos defendendo com grande dedicação as cores do Corintians. Quando entrou no periodo de sua decadencia, abandonou o Parque São Jorge, e ainda tentou a sorte no antigo S.P.R. Já abatido pela idade e talvez tambem já naquela ocasião por insidiosa molestia que o atacou, ainda assim mesmo, tornou-se em muitas pelejas uma verdadeira barreira aos adversarios. Mas o seu fisico já não aguentava mais. Logo teve de abandonar completamente o futebol, e foi então olvidado, tanto pelos aficcionados do Corintians, como por todos de São Paulo.

Alguim tempo depois tivemos conhecimento de uma triste noticia. Jango estava gravemente enfermo, sem recursos para fazer frente à molestia e ainda com numerosa familia para sustentar. Mais uma vez o futebol fazia das suas: primeiro dava glorias e fama a um homem, para depois repentinamente joga-lo no ostracismo, na mais negra das miserias. O que vamos dizer já foi repetido muitas vezes por pessoas sensatas, mas nunca é demais: "Jogadores de hoje, pensem em Jango, refiitam bem e depois guiem seus passos por um caminho que não o leve àquele fim. O fisico não aguenta jogar futebol a vida toda..."

PONTO CHIC
Centro de reunião da elite paulistana
LARGO PAISANDU, 27
TELEFONE: 4-4432

MOOCA E GLICERIO
HOJE E TODAS AS NOITES A'S 21 HORAS
— TODOS OS DIAS —
EXPOSIÇÃO DE FERAS DAS 10 AO MEIO DIA
UM ESPETACULO QUE SÃO PAULO NÃO VERA' POR MUITOS ANOS
Gran CIRCO SUD AFRICANO
COM 200 ARTISTAS E FERAS DE TODAS AS RAÇAS DO EX-
SARRASSANI
Bilhetes à venda com antecedencia a partir das 10 horas da manhã

BRASIL vs. BOLIVIA a atração de domingo

NO PACAEMBÚ, O SEGUNDO COMPROMISSO DOS NACIONAIS — EM S. JANUARIO, BONS ESPETACULOS — PERÚ VS. COLOMBIA, UMA INTERESSANTE PUGNA NO RIO

Teremos, domingo, no Pacaembu', a estreia do selecionado brasileiro nos gramados paulistas. O quadro representativo do Brasil terá como adversario a seleção boliviana.

Os jogos entre brasileiros e bolivianos começaram em 1930, quando os nossos venceram por 4 a 0 no Uruguai. Em 45 no Chile por 2 a 0. Novamente jogaram em 1946, no Extra de Buenos Aires. Vencemos outra vez por 3 a 0, na segunda rodada do campeonato.

Os bolivianos nos Sul-Americanos sempre demonstraram possuir fracos conjuntos, mas as vezes surpreendem, aos que neles não acreditam. Deste modo, o Brasil precisa atuar como se estivesse enfrentando uma forte equipe.

Uma das principais atrações da luta será a escalação do nosso selecionado. Será formado a base de craques paulistas. Veremos em ação, a famosa linha media do São Paulo.

NA GUANABARA

No Rio serão adversarios Paraguai e Equador, primeiramente. Este encontro, que será a preliminar de Peru' vs. Colombia, reune interessantes dados estatisticos, como: estiveram frente a frente pela primeira vez em 1939, em Lima. Venceram os paraguaios por 3 a 1. Novamente se defrontaram em 1942, com o mesmo escore, ainda pró-paraguaios. Em 1945 e 46 não se defrontaram. Agora lutarão em São Januario, o que constituirá motivo de satisfação para os cariocas.

A seguir: Peru' e Colombia, bom prelio, capaz de arrancar aplausos dos guanabarinos.

Em São Paulo, Brasil vs. Bolivia e no Rio, dois cons cotejos: Paraguai vs. Equador (preliminar) e Peru' vs. Colombia (principal).

Ao que tudo indica, os provaveis quadros para o embate do Pacaembu' serão:

BRASIL: — Barbosa, Augusto e Mauro; — Bauer, Rui e Noronha; — Claudio, Zizinho, Nininho, Jair (Canhotinho) e Simão.

BOLIVIA: — Arraya, Achá e Bustamante; — Montano, Valencia e Feris; — Maldonado,Ugarte, Mena, Gutierrez e Godoi.

MAQUINAS DE ESCREVER
— GRANDES e PORTATEIS —
AS MARCAS — NOVAS E USADAS
REMINGTON — ROYAL — UNDERWOOD — OLIVETTI
FACILITAMOS O PAGAMENTO
SICOL — R. 11 DE AGOSTO, 208 — FONE 3-1508

RECORDAR É VIVER

— No domingo, dia 27 de maio de 1934, fomos devéras infelizes. O Brasil, participando do campeonato mundial desse ano, foi eliminado pela Espanha. Fomos vencidos por 3 a 1, numa partida cheia de falhas, tanto por parte dos nacionais como dos contrarios. Os espanhois, todavia, mereceram o triunfo, embora o publico italiano contestasse varias decisões do arbitro, que anulou um tento de Luizinho. Quando o placarde já se encontrava definitivo, Valdemar perdeu uma penalidade maxima, que poderia nos trazer animo, para buscar o empate. Os gols foram de autoria de Iragori, Langara e Langara, na ordem, no primeiro periodo. Completou o marcador na segunda etapa, Leonidas. BRASIL — Pedrosa; Silvio e Luiz Luz; Tinoco, Martim e Canales; Luizinho, Valdemar, Armandinho, Leonidas e Patesco. HESPANHA: Zamora; Ciriaco e Quincoces; Cillaurzen, Muguerza e Marculeta; Lafuenta, Iragori, Langara, Lescue e Gorostiza. As notas interessantes da peleja foram: uma defesa de Pedrosa, que defendeu um tiro de Lescue, com a cabeça, sendo calorosamente aplaudido. Após o encontro, no vestiario, Armandinho e Valdemar atracaram-se, no nervosismo que estavam tomados. O prelio foi realizado no Estadio Ferrari.

— A primeira temporada dos argentinos em nossa capital, ocorreu no ano de 1908. No dia 2 de julho, no Velodromo, efetuou-se o embate. Os quadros adentraram o campo com as seguintes constituições: ARGENTINOS: — E. Brown; E. A. Brown e L. Burgos; Brown, Vernet Amadeu e R. Lennie; A. Lusan, Molbram, W. A. Campbell, J. D. Brown e J. G. Brown. PAULISTAS: Williams, Tommy e Caton; Gerhardt, Thiele Steward; Robert, Enfuiherer, Stani, Millere Colston. O resultado final foi um empate de dois tentos, pontos de E. A. Brown, Charles Miller (2) e J. D. Brown. Como se pode ontar, pela escalação das equipes, era mais um prelio de dois conjuntos ingleses.

UCB
atlantida apresenta
OSCARITO • GRANDE OTELO
O CAÇULA do BARULHO
com GIANNA MARIA CANALE (MISS ITALIA) e ANSELMO DUARTE
DIREÇÃO DE RICCARDO FREDA
HOJE
OPERA O CORAÇÃO DA CINELANDIA
ROSARIO
Paramount

METRO
HOJE ÁS 14.16.18-20.22 HORAS.
UMA HILARIANTE COMEDIA COM O REI DA PANDEGA!
RED SKELTON
VIRGINIA O'BRIEN
ENCONTRE-ME EM HOLLYWOOD
"MERTON OF THE MOVIES"
NO PROGRAMA GOSTO DE MINHA SOGRA... AS VEZES.
PARA os GAROTOS DOMINGO- SESSÃO MATINAL AS 10 HS EXCLUSIVAMENTE DE DESENHOS, COMEDIAS, VIAGENS COLORIDAS, JORNAIS, SHORTS, E MINIATURAS.

HOJE
AVENIDA
LOUIS HAYWARD
JOAN BENNETT
em
UNITED ARTISTS
A Obra Classica de ALEXANDRE DUMAS
O MASCARA DE FERRO
PROIB. 10 ANOS • COPIA NOVA •
NO PROGRAMA A MENINA CRESCEU com DAVID BRUCE-CLEATUS CALDWELL
NAS VESPERAIS O ESPIRITO ESCARLATE 5º-6º CAPITULOS UM SERIADO DA REPUBLIC

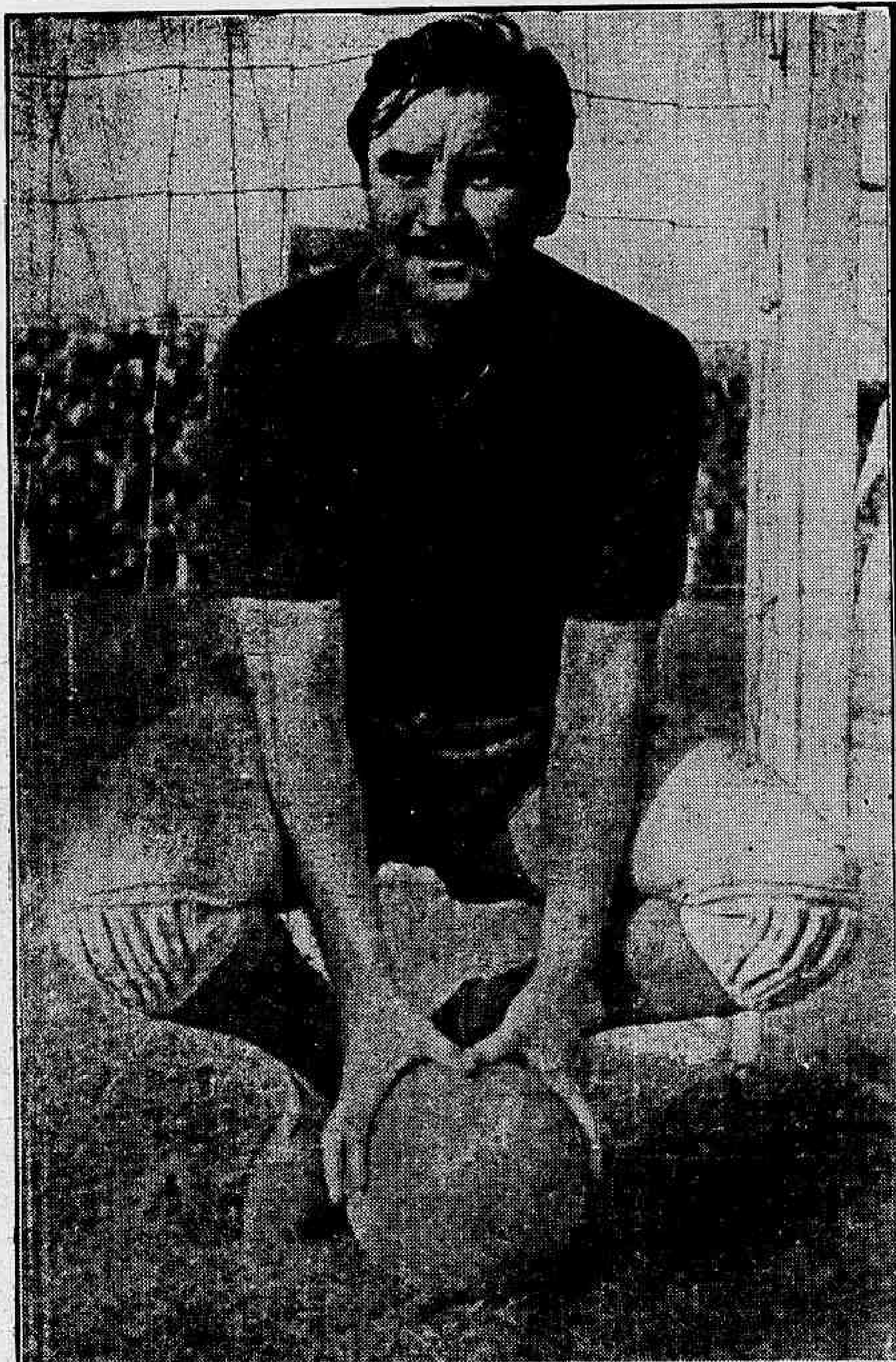
PAIXÕES VIOLENTAS... ODIO MORTAL...
FOGO CRUZADO ENTRE DOIS HOMENS
NA LUTA SELVAGEM POR UMA MULHER!
Glenn FORD • William HOLDEN
Ellen DREW
RAY COLLINS • EDGAR BUCHANAN • JEROME COURTLAND • JAMES MILLICAN
NO VELHO COLORADO
THE MAN FROM COLORADO
Technicolor
IMP. 14 ANOS ACOMP. NÃO
HOJE
ART PALACIO
ESMERALDA
COLUMBIA PICTURES

HOJE
Rita SÃO JOÃO
OLHO POR OLHO... DENTE POR DENTE... E A COISA ERA NA "BALA"!
com WILLIAM ELLIOTT • JOHN CARROLL
CATHERINE McLEOD
em
PAIXÃO SANGRENTA
"THE FABULOUS TEXAS"
ALBERT DEKKER • ANDY DEVINE
PROIBIDO ATE 10 ANOS
REPUBLIC PICTURES

Mundo ESPORTIVO

ANO III | São Paulo, Sexta-feira, 8 de Abril de 1949 | NUM. 137

Por direito e por justiça o comando do ataque deveria ser de Leonidas. Flavio não quiz. Na ausencia dele, caso Nininho não for escalado, o publico deve exigir do tecnico sua presença em campo!



LIVINGSTONE

LIVINGSTONE foi infeliz na estréia, mas é incontestavelmente uma grande figura do selecionado chileno e sua reabilitação virá no prelio com a seleção do Brasil.

O magnifico arqueiro chileno, muito em fóco neste sul-americano, assim falou: — "Chamo-me Sergio Livingstone. Nasci em Santiago do Chile, a 26 de março de 1920. Desde pequeno pratico o futebol. Só tive e ainda tenho, um clube, em minha carreira esportiva: o Universidad Catolica, do Chile. Nunca atuei em outra posição. Contra a Argentina, em 1945, no Sul-Americano de Santiago, joguei minha melhor partida. O resultado final acusou um gol para cada seleção, mas fui apontado como a figura máxima do gramado e tenho certeza que fui, modestia à parte. Nesse dia tambem registrou-se uma das grandes elegrias de minha vida pois fomos os unicos que não perdemos dos argentinos e ós unicos, tambem, a lhes tirar um ponto. Sou solteiro. Minha maior emoção registrou-se quando voltei ao Chile. Atuava no Universidad Catolica, e fui jogar uma temporada pelo Racing, na Argentina. Quando regressei, ao sentir sob meus pés, o solo da querida patria, deu-se minha maior e jamais inigualavel emoção. Os maiores craques que vi, em todos os tempos e de toda a America do Sul, foram: Heleno e Jair (Brasil), Varela e Porta (Uruguai), Salomon e Moreno (Argentina), Marin e Erico (Paraguai) e ainda Domingos da Guia (Brasil). O episodio mais pitoresco que presenciei ocorreu num grande encontro do campeonato chileno. E' costume, em nossa terra, os avantes darem carga nos guardiões. Assim, Cosso, centro-atacante argentino que lá se fixara, correu em direção do arqueiro. Este, de posse da pelota, tirou o corpo e Cosso, ato muito natural, segurou-se na rede. Eis que a armação do arco vem abaixo. Por varios minutos o jogo não prosseguiu, visto que os craques não podiam conter as gargalhadas. Eu, por meu turno, idem. O mais grave acidente que sofri foi uma forte pancada no menisco, devendo mais tarde opera-lo. Minha outra profissão, fora do futebol, é de comerciante, atualmente. Estudei, outrora, durante três anos, Direito, mas acabei me estabelecendo no comercio. River, Vasco da Gama e Estudiantes de La Plata são os demais quadros que aprecio, em toda a America. Luiz Tirado, o tecnico da seleção chilena e Flavio, são os que mais admiro nesse setor. Para o futuro, quando não jogar, irei ver o futebol. O craque do passado que mais gostei foi Henrique Garcia, craque da Argentina. Infelizmente, nunca fui campeão nacional nem tampouco regional ou ainda sul-americano. De minha terra, admiro somente o Universidad Catolica, que parece ter sido feito especialmente para mim. Disputei muitas partidas importantes, cada qual mais significativa que a outra, não podendo porisso, distingui-las. Bola ao cesto e natação são outros esportes que muito admiro. O cinema, como é para todos, tambem é para mim a maior diversão.

Finalmente, devo acrescentar duas coisas extras. Primeiro, desejo fazer grandes elogios ao Brasil. O povo acolhedor e o clima favoravel à nós, como se fosse o nosso, está fazendo com que nos sintamos em nossa casa. Sobre o Rio e São Paulo devo dizer que foi com imensa alegria que pisei estes dois solos. O primeiro, terra onde predomina o calor, deu-me imensas alegrias, e pelos seus encantos naturais, maravilhou-me. São Paulo, de outro lado, impressionou-me pelas quantidades enormes de fabricas, confirmando o titulo que lhe foi dado: o maior centro industrial da America Latina".

Cartel dos nacionais

MOACIR BARBOSA — Arqueiro titular — 28 anos — Foi do Ipiranga, desta capital, indo após para o Vasco. E' campeão carioca invicto de 45 e 47, Campeão dos Campeões, no torneio do Chile e tri-campeão do Torneio Municipal carioca, em 45, 46 e 47. E' ainda campeão brasileiro de 1946, pela seleção carioca. E' a segunda vez que integra a seleção brasileira.

AUGUSTO DA COSTA — Zagueiro direito titular — O "capitão", tem 28 anos e já integrou duas equipes: o São Cristovão e o Vasco, ambos cariocas. E' campeão juvenil pelo São Cristovão, em 3-6-37, campeão do Municipal carioca pelo S. Cristovão tambem, em 1943; invicto pelo Vasco em 1945 e 47, e tri-campeão do Municipal pelo Vasco, em 45, 46 e 47. E' ainda campeão dos campeões sul-americanos. Solteiro, é a segunda vez que toma parte na seleção.

MAURO RAMOS DE OLIVEIRA — Zagueiro esquerdo — 18 anos — Seu unico grande clube é o São Paulo. No interior paulista jogou pelos clubes: Caxias F. C., Raf F. C., A. A. Caldense e Esportiva Sanjoanense. E' campeão paulista de 48 pelo S. Paulo, sendo este ano convocado, pela primeira vez, para a seleção.

JOSE' CALOS BAUER — Médio direito — 22 anos — Iniciou-se jogando pelo Clube Americano de Esportes, passando, em 42, para o juvenil do S. Paulo. Conquistou o titulo, sendo promovido a aspirante. Em 44, por esta categoria, foi campeão paulista. Em 45 foi promovido a titular, sagrando-se campeão e em 46 bisou o feito. Pela primeira vez foi chamado à integrar a seleção brasileira. E' campeão paulista de 48.

RUI CAMPOS — Centro-medio — 27 anos — Começou oficialmente no Bonsucesso, do Rio, em 1940. Deste clube foi para o Fluminense, onde brilhou intensamente, sendo logo contratado pelo São Paulo. E' campeão brasileiro pelo selecionado carioca em 1943. Em 1944 ingressou no São Paulo, sendo vice-campeão, conquistando no ano após, 1945, o titulo de campeão paulista e em 46 levantando o bi-campeonato. Em 1948 sagrou-se novamente. Desde 1945 faz parte da seleção brasileira.

ALFREDO EDUARDO NORONHA — Médio esquerdo titular — 30 anos — No Gremio Portoalegrense iniciou sua carreira. Nesse clube conquistou quatro campeonatos sulinos. Em 1942 ingressou no Vasco, como centro-médio. Em julho do mesmo ano transferiu-se para o São Paulo. E' campeão paulista de 43, 45, 46 e 48, todos pelo tricolor. Integrou varias vezes a seleção gaucha, paulista, sendo este seu terceiro ano de seleção, uma vez que desde a Copa Rio Branco, de 1946, vem sendo figura obrigatoria.

CLAUDIO CRISTOVÃO PINHO — Ponteiro direito — 26 anos — Apareceu na varzea de Santos. Com pouca idade ingressou no Santos, no quadro de juvenis. Em 1940 foi promovido a profissional. Em 1941 foi chamado para figurar como titular da seleção paulista. Em 42 conquistou o bi-campeonato brasileiro, por São Paulo. Integrou a embaixada do Brasil no Sul-Americano de 1942, em Montevidéu. Foi campeão paulista de 42, pelo alvi-verde e voltou ao Santos, em principios de 43, onde ficou até fins de 44. Em 45 foi para o Corintians.

TOMAZ SOARES DA SILVA — (Zizinho) — Meia direita titular — 27 anos — Nascido em Niterói, só integrou dois clubes: o Byron, clube amador daquela cidade e o Flamengo, onde se mantem. E' tri-campeão carioca pelo Flamengo, em 42, 43 e 44 e campeão brasileiro pela seleção carioca em 40 e 43. Varias vezes internacional.

ADEMIR MARQUES MENESES — Meia direita — 26 anos — Integrou o Sporte Club Recife de Pernambuco, o Vasco, de onde saiu para o Fluminense, e voltou ao conjunto da Cruz de Malta. E' campeão pelo Vasco, em 45, pelo Fluminense, em 46 e pelo Vasco, novamente, em 47, invicto. E' campeão dos campeões de 48. Campeão brasileiro pela seleção carioca, em 1946.

ANTONIO FRANCISCO — (Nininho) — Centro avante — 27 anos — Nascido em Campinas, seu primeiro clube foi o Campinas F. C. indo deste para a Portuguesa de Desportos, em 1945. E' vencedor do Torneio Triangular de 45, e campeão do Torneio Inicio de 1947, pelo clube rubro-verde. Em 1946 foi convocado para a seleção paulista e em 45 disputou seu unico jogo internacional: contra o Libertad, do Paraguai.

JAIR ROSA PINTO — Meia esquerda titular — 27 anos — Iniciou-se no Barra Mansa, na cidade do Rio do mesmo nome. Em 1940 ingressou no Madureira. Deste foi para o Vasco em 44. Em 45 foi campeão carioca invicto e em 47 ingressou no Flamengo. Duas vezes campeão brasileiro: 44 e 46. Em 45 e 46 foi vice-campeão sul-americano. Integra o selecionado nacional desde 1941.

MILTON MEDEIROS — (Canhotinho) — Meia e ponteiro esquerdo — 23 anos — E' autentica "prata-da-casa", pois apareceu no alvi-verde desde infântil. E' campeão paulista de 44 e 47. Pelos juvenis, o foi em 40 e 41. E' a segunda vez que atua na seleção.

PEDRO SIMÃO — Ponteiro esquerdo — 20 anos — Destacou-se bastante em sua terra, Pernambuco, integrando os juvenis do Esporte Clube Recife. Foi sempre promovido, chegando a titular, quando foi contratado, em 45, pela Portuguesa de Desportos. E' campeão do Torneio Inicio paulista de 47. Pela primeira vez está na seleção.